

MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

RIO DE JANEIRO, MARÇO DE 2018

MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017 e das orientações da Portaria CGU nº 500, de 8 de março de 2016.

PRESIDÊNCIA

RIO DE JANEIRO, MARÇO DE 2018

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2.	VISÃO GERAL.....	8
2.1.	Finalidade e Competências.....	8
2.2.	Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade.....	8
2.3.	Ambiente de Atuação.....	8
2.4.	Organograma.....	9
2.5.	Macroprocessos Finalísticos.....	10
3.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	12
3.1.	Planejamento Organizacional.....	12
3.1.1.	Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	13
3.1.2.	Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	14
3.1.3.	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	15
3.2.	Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos.....	15
3.3.	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	16
3.3.1.	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	16
3.3.2.	Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário.....	20
3.3.3.	Informações sobre execução das despesas.....	21
3.4.	Desempenho Operacional.....	23
3.5.	Apresentação e Análise de Indicadores De Desempenho.....	24
4.	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	26
4.1.	Descrição das Estruturas de Governança.....	26
4.2.	Informações sobre os Dirigentes E Colegiados.....	26
4.3.	Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	27
4.4.	Atividades de Correição e de Apuração de Ilícitos Administrativos.....	28
4.5.	Gestão de Riscos e Controles Internos.....	28
5.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	33
5.1.	Gestão de Pessoas.....	33
5.1.1.	Estrutura de pessoal da unidade.....	33
5.1.2.	Demonstrativo das despesas com pessoal.....	35
5.1.3.	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	36
5.1.4.	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	37
5.2.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	38
5.2.1.	Gestão da frota de veículos.....	38
5.2.2.	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	40
5.2.3.	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	40
5.2.4.	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	40
5.2.5.	Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	40
5.3.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	41
5.3.1.	Principais sistemas de informações.....	46
5.3.2.	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação –PDTI.....	46
5.4.	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	48
5.4.1.	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	49

6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	50
6.1.	Canais de acesso do cidadão.....	50
6.2.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	51
6.3.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	54
6.4.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	55
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	56
7.1.	Desempenho financeiro no exercício	56
7.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	56
7.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	56
7.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	56
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	58
8.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	58
8.2.	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	59
8.3.	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário.....	60

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma	10
Figura 2 – Quadro do Planejamento Estratégico da FCRB	15

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Atendimento no Serviço de Biblioteca	52
Gráfico 2 - Consultas no Arquivo.....	53
Gráfico 3 – Consultas nas Bibliotecas	54
Gráfico 4 - Digitalização por Setores	55

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	10
Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos	11
Quadro 3 - Objetivos do PPA e Plano Estratégico do MinC por Ações Estratégicas da FCRB	12
Quadro 4 - Ações e Iniciativas (2017).....	14
Quadro 5. A - Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS	16
Quadro 5. B - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS.....	18
Quadro 6 - Despesas totais por modalidade de contratação	20
Quadro 7 - Despesas por grupos e elementos de despesas	22
Quadro 8 - Ações, Iniciativas e Resultados Operacionais (2017).....	24
Quadro 9 – Quadro de Ações de Conservação Necessárias	31
Quadro 10 - Força de Trabalho da FCRB.....	33
Quadro 11 - Distribuição da Lotação Efetiva	33
Quadro 12 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FCRB.....	34
Quadro 13 - Despesa de Pessoal.....	35
Quadro 14 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	37
Quadro 15 - Composição do Quadro de Estagiários da FCRB	38
Quadro 16 - Evolução da Quantidade e Despesas com Estagiários por Ano.....	38
Quadro 17 - Idade e Utilização por grupo de veículos	39
Quadro 18 – Despesas por grupo de veículos.....	39
Quadro 19- Sistemas em Operação	43
Quadro 20 - Matriz de Probabilidade e Impacto (*).....	44

Quadro 21 - Processos de Gerenciamento	44
Quadro 22 - Treinamento em TIC	45
Quadro 23 - Sistemas das Áreas Finalísticas	46
Quadro 24 - Princípios e Diretrizes	47
Quadro 25 - Contatos por Canais de Acesso	50
Quadro 26 - Visitantes/Acervos	52
Quadro 27 - Caracterização da determinação/recomendação do TCU	58

LISTA de ANEXOS

Anexo I - Eventos 2017	62
Anexo II - Síntese dos Eventos 2017	69
Anexo III - Principais Atos Normativos da FCRB em 2017	70
Anexo IV – Balanço Financeiro	73
Anexo V – Balanço Orçamentário.....	74
Anexo VI – Balanço Patrimonial.....	77
Anexo VII – Demonstrações das Variações Patrimoniais	79
Anexo VIII – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	82

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AMLB - Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	ATP - Assistente Técnico da Presidência	C&T- Ciência e Tecnologia
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto	CGA – Coordenação-Geral de Administração
CMI - Centro de Memória e Informação	CP - Centro de Pesquisa	CUB - Custo Unitário Básico
DDC- Divisão de Difusão Cultural	DE - Diretor Executivo	DEINT - Departamento de Promoção Internacional
FBN - Fundação Biblioteca Nacional	FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa	FNC - Fundo Nacional de Cultura
GAB - Gabinete da Presidência	GDACT - Gratificação de Desempenho da Carreira de Ciência e Tecnologia	IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional
MinC - Ministério da Cultura	PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação	PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PNC- Plano Nacional de Cultura	PPA - Plano Plurianual	RUBI - Repositório Rui Barbosa
SARH - Serviço de Administração de Recursos Humanos	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira	SIAPE -Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais	SIC- Serviço de Informação ao Cidadão	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC
SIOP -Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento	SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União	STIC – Serviço de Informática
TI -Tecnologia da Informação	UG - Unidade Gestora	Unidade Gestora responsável –

		UGR
UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura	TED - Termos de Execução Descentralizado	QualiRui – Programa de Qualidade de Vida da FCRB
PPGMA - Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados	PenSei – Processo eletrônico Nacional

LISTA DE DIRIGENTES

Presidente	Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna
Diretores Executivos	Ricardo Calmon Reis de Souza Soares; Antonio Herculano Lopes; Marcelo Viana Estevão de Moraes
Diretora do Centro de Memória e Informação	Ana Lúcia Silva Medeiros
Diretores do Centro de Pesquisas	Joëlle Rachel Rouchou e Antonio Antonio Herculano Lopes
Coordenador Geral de Administração	Ronaldo Leite Pacheco Amaral

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão consubstancia a prestação de contas da Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB referente ao exercício de 2017 e nele estão expostos a descrição da entidade, sua gênese e características gerais, as diretrizes e os objetivos balizadores de sua atuação, o contexto institucional, as ações executadas, a sistemática de planejamento e governança adotada, as principais informações gerenciais e os resultados obtidos no período.

O ano de 2017 foi marcado pela instabilidade político-administrativa na direção do ministério supervisor e por um forte contingenciamento orçamentário. No mês de maio de 2017, após quase seis meses à frente da Pasta da Cultura, o Ministro Roberto Freire pediu demissão do cargo, sendo o então Secretário-Executivo, João Batista de Andrade, nomeado como Ministro interino. Menos de um mês depois, o Ministro interino também entregou o cargo, manifestando não ter interesse em sua efetivação no comando do Ministério da Cultura - MinC. Por fim, em julho de 2017, foi nomeado e tomou posse o Ministro Sérgio de Sá Leitão, que permaneceu como titular da Cultura desde então. Entretanto, se a instabilidade político-administrativa caracterizou o período no âmbito ministerial, não houve descontinuidade administrativa na FCRB, remanescendo a presidente Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna como dirigente maior da instituição, assegurada a continuidade da gestão e mantidos em suas funções os principais ocupantes de cargos de direção, com uma única exceção: a Diretoria Executiva. À frente da Diretoria Executiva estiveram três nomes distintos no período: Ricardo Calmon, até 31 de março; Antônio Herculano Lopes, como substituto regularmente designado, de abril até 13 de outubro, quando foi nomeado o novo titular, Marcelo Viana, que se encontra no exercício do cargo desde a data referida.

O ano de 2017, apesar das dificuldades mencionadas, foi um ano produtivo, com a ocorrência de diversos fatos portadores de futuro: no campo institucional, houve a aprovação do novo Estatuto e do novo Regimento Interno da FCRB; no que concerne à internacionalização da instituição, foram aprovadas as Cátedras com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - UNESCO e com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados - ACNUR; no que diz respeito às instalações físicas, foram concluídas com êxito as obras da segunda etapa de restauração da fachada do Museu Casa¹; além da realização de importantes eventos como o Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia, em agosto; do Seminário Internacional da Cátedra UNESCO, em dezembro; entre outros de grande relevância. No Anexo I a este Relatório há um quadro detalhado dos eventos realizados pela FCRB, com seus respectivos públicos, além de um quadro resumo quantitativo (Anexo II), com a classificação dos eventos por tipo, conforme sua natureza.

Em 2017, as ações da FCRB permaneceram balizadas pelas orientações fixadas no Plano de Ação de 2016, mantidas as seis ações estratégicas para o exercício e a continuidade na execução do projeto especial referente à memória das Olimpíadas de 2016: 1. Produção de Conhecimento; 2. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural; 3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; 4. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB; 5. Processo Eletrônico Nacional - PenSei; 6. Qualidade de Vida - QualiRui; e 7. Preservação da Memória dos Jogos Olímpicos. Todas as ações obtiveram resultados satisfatórios, com seus objetivos alcançados, no todo ou em parte, não obstante as dificuldades derivadas do contingenciamento orçamentário.

Apesar da conjuntura instável, a FCRB logrou formalizar, por meio da aprovação de seu novo Estatuto, nos termos do Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, seu modelo de gestão institucional, cujo pilar é o Comitê Interno de Governança, integrado pela presidente e por seus assistentes diretos, pelos principais dirigentes da instituição, pelo presidente da associação de

¹ No ano anterior, foram concluídas as obras da primeira etapa de restauração da fachada do Museu Casa e de reforma e revitalização do jardim histórico.

servidores, além do procurador e da auditora interna, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria *ad hoc*, quando necessário. O Comitê acompanhou, orientou e avaliou a execução das ações da FCRB em 2017 por meio de reuniões ordinárias semanais. A discussão da agenda e das orientações do Conselho foi repassada por meio de reuniões setoriais das equipes dos Centros de Pesquisa - CP e de Memória e Informação - CMI e da Coordenação-Geral de Administração - CGA.

O novo Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, embora tenha mantido o quantitativo global de cargos e funções de direção (29 no total), promoveu, nos termos do Decreto nº 8.785, de 10 de junho de 2016, a substituição de 12 cargos em comissão do grupo-DAS por 12 Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE, no contexto de ampla reestruturação organizacional do Executivo federal, cujo apregoado objetivo foi o de racionalizar a quantidade de cargos, funções comissionadas e funções gratificadas no âmbito da administração pública, em consonância com o disposto na Medida Provisória nº 731, de 2016.

Após a publicação do Estatuto, foi aprovado pelo Ministro de Estado da Cultura o novo Regimento Interno da FCRB, por meio da Portaria GM nº 40, de 20 de abril de 2017. O novo Regimento Interno regulamentou a conformação do Comitê Interno de Governança, estruturou a nova Divisão de Planejamento e Orçamento vinculada à Presidência da FCRB, criou o Serviço de Licitações e Contratos vinculado à Coordenação-Geral de Administração, ao tempo em que dispôs sobre as ações dos programas de pós-graduação e de bolsas de pesquisa como instrumentos para a consecução da missão da FCRB. Adicionalmente, o ato normativo institucionalizou a prática de o Ministro de Estado da Cultura auscultar previamente o corpo funcional da FCRB quando da escolha de seu Presidente. Consta como Anexo III deste Relatório, adicionalmente, quadro enunciativo das principais portarias adotadas pela FCRB no exercício de 2017.

Os esforços pela ampliação dos recursos orçamentários, da estrutura de cargos diretivos e do quantitativo de servidores efetivos esbarraram nas restrições resultantes da política fiscal governamental, mas não impediram a consecução, com apoio do MinC, dos principais quesitos do planejamento da FCRB. A instituição obteve recursos adicionais mediante Termos de Execução Descentralizada - TED firmados com o MinC: em 2017, foram recebidos dois novos TED's no valor de R\$ 102.420,55 para ações de fortalecimento institucional do programa de mestrado profissionalizante e para a realização do I Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão. Vale mencionar ainda que houve continuidade nas atividades preparatórias para a futura construção do Centro de Preservação de Bens Culturais da FCRB, com verbas provenientes de emendas parlamentares. Além disso, foi bem-sucedida a instalação do sistema eletrônico de processos, o PenSei digital, dentro da estratégia de modernizar os procedimentos de gestão de documentos, havendo um esforço permanente de aperfeiçoamento em sua operação.

A avaliação do exercício de 2017 é positiva e a FCRB assinala a importância da dedicação do corpo funcional para a obtenção dos resultados apurados. Pode-se dizer que foi um período profícuo, com a conclusão exitosa de projetos de envergadura. Entretanto, é sabido que o grande desafio estrutural, não apenas da FCRB, mas o de todas as instituições de memória, pesquisa e ensino, envolve a inserção no mundo digital, de maneira a permitir a acessibilidade plena a seus acervos, produtos e serviços em um contexto de democratização da fruição de bens culturais. É preciso desenvolver uma estratégia articulada de digitalização de bens e serviços simbólicos que abranjam meios de comunicação visual e interativa, permitindo inclusive visitas virtuais às instalações de interesse histórico e/ou museológico. Mas há um conjunto de medidas de infraestrutura que constituem requisito para essa empreitada: adequação das instalações físicas, reforma das instalações elétricas, modernização de equipamentos e do parque tecnológico, entre outras. Em razão da insuficiência de recursos de toda ordem, os avanços têm ficado aquém do desejado.

2. VISÃO GERAL

2.1. Finalidade e Competências

A finalidade da Fundação Casa de Rui Barbosa, entidade pública federal vinculada ao Ministério da Cultura, é “o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa” (Lei nº 4.943/66). São competências da FCRB as de promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa, de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o museu, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, os arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições ou prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa; promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, literários, históricos e sobre políticas públicas de cultura; e implementar programa de ensino em memória e acervo.

Assim, a Fundação Casa de Rui Barbosa atua em dois campos complementares que são, por um lado, a produção e difusão de conhecimento sobre a cultura brasileira e, por outro, a preservação e disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, contribuindo para o desenvolvimento e afirmação da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura e sua avaliação crítica.

2.2. Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem sua origem no museu-biblioteca instituído, em 1928, pelo presidente Washington Luís. Em 1938, a Casa de Rui Barbosa foi tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual IPHAN), por meio da inscrição nº 32 no Livro Histórico e da inscrição nº 52 no Livro de Belas-Artes. Em 1966, a entidade teve sua personalidade jurídica alterada para Fundação, pela Lei nº 4.943/66.

Em 1997, a Lei 9.557 incluiu a FCRB no rol de órgãos e entidades da administração federal integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico. Em 2004, a Fundação teve seu Estatuto e seu Quadro de Cargos em Comissão alterados pelo Decreto nº 5.039/04, que revogou o Decreto nº 4.812/03. Em 2005, foi criado pela Portaria FCRB nº 48, o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura. Em 2014, a FCRB teve seu Regimento Interno aprovado pela Portaria MinC nº 37, de 22 de abril de 2014. Mais recentemente, foi instituído por meio da Portaria FCRB nº 55, de 27 de agosto de 2015, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) da FCRB no qual se insere o Mestrado Profissional em Memória e Acervos, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em março de 2015. O Programa é regido pelo Regulamento aprovado pela Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015.

No ano passado, o Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, aprovou o novo Estatuto, revogando o que vigia desde 2004, e a Portaria MinC/GM nº 40, de 20 de abril de 2017, instituiu o novo Regimento Interno, tornando sem efeito o que vigorava desde 2014.

2.3. Ambiente de Atuação

O ambiente de atuação da FCRB em 2017 foi condicionado pela instabilidade decorrente das substituições no comando da pasta da Cultura. Dessa forma, grande parte do exercício foi

marcada pela alteração de interlocutores institucionais, bem como de diretrizes e políticas, gerando indefinições e atraso na execução das ações. Isso tudo num quadro de forte restrição de recursos, onde o orçamento discricionário (excluída a folha de remuneração) da FCRB, que já foi de R\$ 9,3 milhões em 2012, foi reduzido para cerca de R\$ 7,2 milhões a partir de 2013. No exercício de 2017, a despeito da inflação e do aumento significativo de demandas finalísticas e operacionais, o orçamento foi de cerca de R\$ 7 milhões.

Ainda assim, a FCRB manteve a continuidade de suas ações e de suas diretrizes gerenciais, reafirmando sua reputação e a excelência de sua produção intelectual, consolidando-se como referência técnica no meio acadêmico, científico e governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos culturais. Cumpre assinalar que o modelo de gestão participativo contribuiu decisivamente para promover a coesão interna na consecução das atividades, mesmo em momentos de adversidade.

A atuação da FCRB se pautou pela busca de parcerias sinérgicas com o sistema MinC e com atores acadêmicos, estatais e privados. Com o suporte recebido do ministério supervisor, merece destaque a consecução do projeto especial Memória das Olimpíadas, o apoio ministerial ao processo de fortalecimento institucional do mestrado profissionalizante e o estímulo para a implementação de ações inseridas no âmbito da Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão.

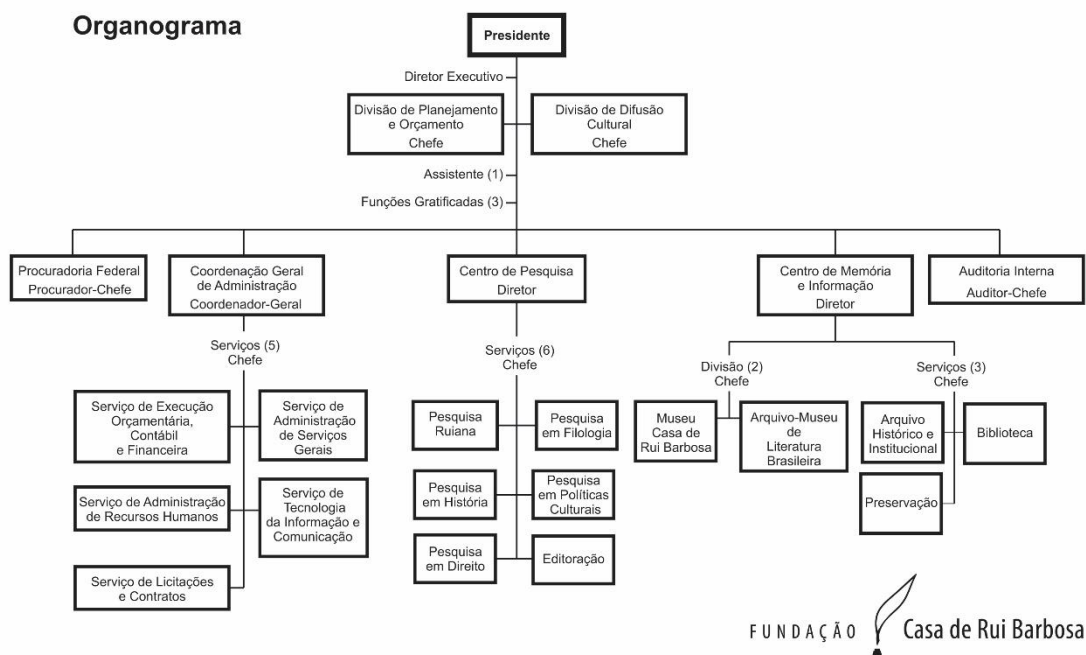
Mencione-se que a FCRB, dentro de uma estratégia de ampliação de sua rede de parcerias internacionais, firmou dois acordos de cooperação técnica de grande alcance, instituindo a Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão e a Cátedra Sergio Vieira de Mello ACNUR/FCRB. A primeira tem como objetivo a promoção de um sistema integrado de investigação, formação, informação e documentação sobre as políticas culturais e gestão, de maneira a facilitar a colaboração de alto nível entre pesquisadores e docentes da FCRB e de outras instituições, brasileiras e internacionais. A segunda tem como objetivo promover e difundir o Direito Internacional Humanitário, em especial, dos refugiados, desenvolvendo atividades de promoção dos direitos humanos e a incorporação da temática do refúgio na agenda acadêmica. Em 2017 foram firmados ainda memorandos de entendimento com a Brigham Young University, dos Estados Unidos, e com a Biblioteca Nacional Mariano Moreno, da Argentina. No primeiro caso, para o desenvolvimento de atividades de visitas e intercâmbios de professores e pesquisadores, de cooperação em ensino e treinamento de pós-graduação, entre outras. No segundo, para compartilhar o conhecimento das coleções respectivas e para possibilidades de colaboração em torno de projetos específicos, incluindo, de modo exemplificativo, exposições compartilhadas, intercâmbio de pessoal etc. Na relação com o ministério supervisor, dentro de uma estratégia de fomentar a internacionalização das atividades da FCRB, houve um reforço na cooperação com o Departamento de Promoção Internacional do MinC.

No que concerne às parcerias nacionais destinadas a ampliar o acesso à cultura, houve o início de tratativas acerca de acordos de cooperação com a Fundação Biblioteca Nacional - FBN e com o Instituto Moreira Salles – IMS; no primeiro caso, tendo por objeto a Rede de Memória Virtual Brasileira e a Brasileira Fotográfica; no segundo, a implantação do Portal das Crônicas Brasileiras.

2.4. Organograma

O organograma da FCRB deriva da estrutura organizacional definida no seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 8.987, de 2017, e no seu Regimento Interno, aprovado pela Portaria GM MinC nº 40, de 2017.

Figura 1 - Organograma



A FCRB está organizada em 05 áreas estratégicas conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências	Cargo
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança	Presidente e Diretor Executivo
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação.	Diretor
Centro de Memória e Informação	Museu, Arquivo Museu de Literatura Brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação, pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, difusão científica.	Diretor
Coordenação do Mestrado (*)	Ensino de pós-graduação, Mestrado Profissional em Memória e Acervos	
Coordenação Geral de Administração	Planejamento, administração, logística, suprimento, recursos humanos, TIC, bem-estar.	Coordenador Geral

Fonte: Presidência/OrganogramaFCRB

(*) A Coordenação do Mestrado não consta ainda da estrutura organizacional prevista no Estatuto da FCRB, uma vez que não houve autorização do Ministério do Planejamento para ampliação do seu quadro de cargos e funções comissionadas, mas as atividades pertinentes estão sendo desenvolvidas por servidores designados *ad hoc*.

2.5. Macroprocessos Finalísticos

A FCRB ainda não realizou o mapeamento formal de seus macroprocessos finalísticos. No entanto, podem-se identificar as principais funções que norteiam e organizam as suas ações, conforme o quadro a seguir.

Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos

Macro Processos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa	Realização e fomento de estudos e pesquisas nas áreas de Políticas Culturais, História, Direito, Filologia e sobre a obra ruiana, memória e acervo arquivístico, arquitetônico, paisagístico, museológico e bibliográfico.	Estudos, Relatórios, Publicações, Serviço de Concessão de Bolsas, Orientação de Bolsistas e Consultoria	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes Formuladores de Políticas Públicas	Centro de Pesquisa e Centro de Memória e Informação
Ensino	Realização de programa de Pós-Graduação e de curso de mestrado Profissional em Memória e Acervos e de cursos de extensão em diversas áreas.	Formação de profissionais. Serviços de Cursos e Orientação de alunos	Profissionais, gestores, técnicos e curadores da área Estudantes Bolsistas Pesquisadores	Coordenação do Mestrado.
Preservação	Preservação dos acervos arquivístico, museológico, arquitetônico, paisagístico e bibliográfico do Museu-Casa de Rui Barbosa, das bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, dos arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira.	Conservação, Manutenção preventiva e corretiva, Restauração, Acondicionamento Recebimento de acervos Tratamento	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes	Centro de Memória e Informação
Uso Público	Promover o acesso e a visitação, consulta e uso público do Museu, ao Conjunto arquitetônico e paisagístico e aos acervos museológicos, bibliográficos e arquivístico da FCRB	Visitação de Museu e Jardim, Consulta ao acervo das Bibliotecas, Arquivos. Serviços de Informações, Interpretação, Educação museológica e Visitas guiadas Acesso digital	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes Escolas Moradores Turistas	Centro de Memória e Informação
Difusão	Promover ações de difusão da produção científica, acadêmica e cultural da FCRB	Palestras, Exposições, Mostras, Seminários, Eventos culturais e artísticos, Publicações e comunicação social	Sociedade em geral Pesquisadores Estudantes Instituições científicas, acadêmicas, governamentais e não governamentais	Presidência Divisão de Difusão Cultural Centro de Pesquisa Centro de Memória e Informação

Fonte: Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1. Planejamento Organizacional

Em 2017, a FCRB manteve sua atuação estratégica, tática e operacional alinhada com as diretrizes do Plano de Ação de 2016, composto por seis ações estratégicas e um projeto especial, a saber: i) produção de conhecimento; ii) formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural; iii) prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB ; iv) acesso digital aos acervos bibliográfico e arquivístico da FCRB; v) processo eletrônico - PenSei; vi) qualidade de vida – Quali Rui e; vii) preservação da memória dos Jogos Olímpicos.

Quatro dessas ações dialogam e contribuem diretamente para os objetivos estratégicos do Plano Estratégico do Ministério da Cultura e para objetivos do PPA 2016-2019, relativos ao Programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso, conforme o quadro abaixo:

Quadro 3 - Objetivos do PPA e Plano Estratégico do MinC por Ações Estratégicas da FCRB

Ações Estratégicas FCRB	Objetivos do Plano Estratégico MinC	Objetivos do PPA 2016-2019
Produção e difusão de conhecimento	Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural	0788 - Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação.
Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural	Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural	0788 - Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação.
Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB	Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro	0783 - Preservar, identificar, proteger e promover o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade.
Acesso digital aos acervos bibliográfico e arquivístico	Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivístico, apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.

Fonte: Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016

As ações estratégicas estão em consonância com as finalidades e competências atribuídas pelo Art. 4º da Lei nº 4.943/66, que assim dispõe:

“Art. 4º A Fundação terá como finalidade o desenvolvimento da **cultura, da pesquisa e do ensino**, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa, devendo além de outras atividades:

a) **promover a publicação** sistemática da obra de Rui Barbosa e de sua crítica e interpretação;

- b) manter o museu e a biblioteca Rui Barbosa, acessíveis ao uso e consulta públicos;**
- c) promover estudos, conferências, reuniões ou prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa;**
- d) promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, ou outros relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa; (...)" (Grifamos)**

Para a consecução das ações e projetos em 2017, a FCRB enfrentou as dificuldades decorrentes do contingenciamento da execução dos recursos alocados pela Lei Orçamentária Anual - LOA, sendo que os mesmos somente foram liberados em sua integralidade no mês de outubro de 2017. A instituição obteve recursos adicionais mediante Termos de Execução Descentralizada – TED's firmados com o MinC: em 2017, foram recebidos dois novos TED's no valor de R\$ 102.420,55 para ações de fortalecimento institucional do programa de mestrado profissionalizante e para a realização do I Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão.

No que concerne às solicitações referentes a créditos adicionais e ao aumento de quadro de pessoal efetivo e comissionado, estas foram negadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Nesse contexto, a situação mais grave decorre do fato de não existir uma estrutura de cargos, formalizada no Estatuto da FCRB, destinada precipuamente ao suporte das atividades de ensino, ainda que o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervo – PPGMA tenha entrado em seu segundo ano de execução em 2017.

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Foram objetivos da atuação da FCRB para o exercício de 2017, em continuidade ao planejado para 2016: i) produção de conhecimento, por meio de estudos, pesquisas, publicações e realização de eventos de difusão científica; ii) a formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural, por meio de curso de mestrado profissional e cursos de extensão; iii) ações de prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; iv) promoção do acesso digital aos acervos bibliográfico e arquivístico da FCRB, por meio da implantação de plataforma digital; v) implantação do processo eletrônico na FCRB; vi) implantação de programa de qualidade de vida e; vii) realização do projeto especial de pesquisa Preservação da Memória dos Jogos Olímpicos.

Tais objetivos haviam sido definidos com formato de projetos/atividades no Plano de Ação da FCRB e estão relacionados ao Programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso, do Plano Plurianual – PPA 2016-2019. O quadro abaixo relaciona as ações e iniciativas referentes ao exercício de 2017.

Quadro 4 - Ações e Iniciativas (2017)

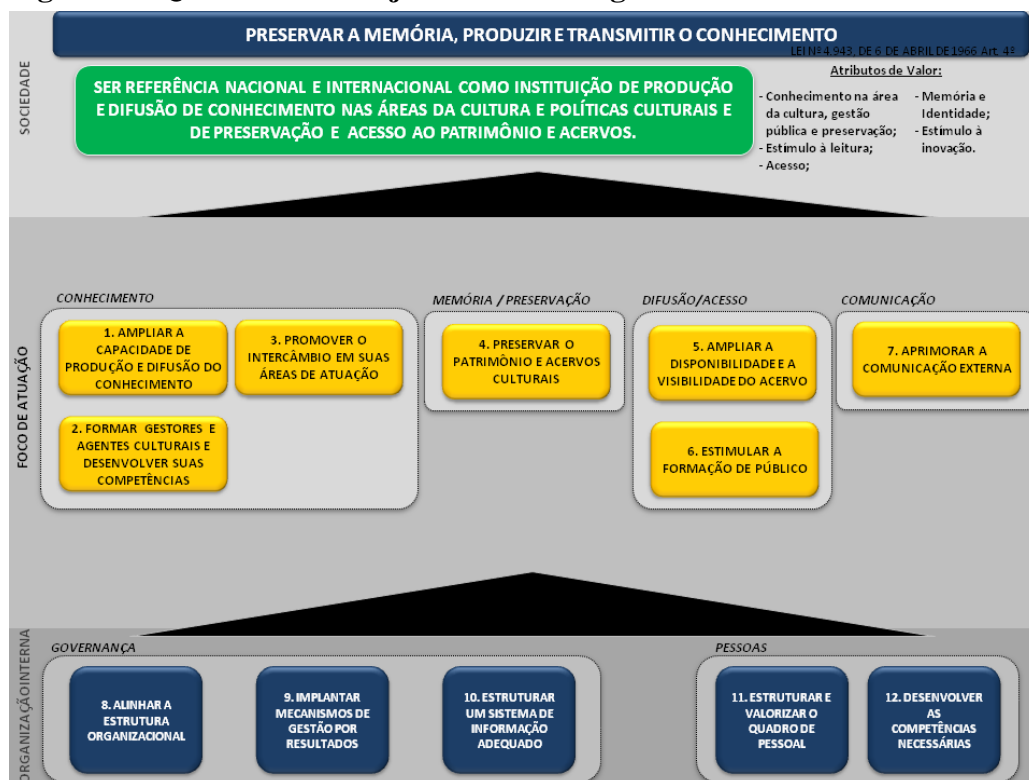
Ação	Iniciativa
1. Produção de estudos e pesquisas e realização de eventos e publicações	1.1. Elaboração de estudos acadêmicos e técnicos e relatórios de pesquisa
	1.2. Realização de eventos técnicos e científicos
	1.3. Realização de publicações
2. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural	2.1. Continuidade do mestrado profissional em memória e acervos – 2º ano
	2.2. Organização de cursos de extensão e especialização
	2.3. Capacitação e qualificação de profissionais através do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico
3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB	3.1. Restauração das Fachadas do MCRB 2ª etapa.
	3.2. Instalação de acesso para PCD no MCRB
	3.3. Construção de Prédio do Centro de Preservação de Bens Culturais
4. Acesso digital ao acervo bibliográfico e arquivístico da FCRB	4.1. Laboratório de Digitalização
	4.2. Sistema de gestão de acervos digitais – RUBI
5. Processo Eletrônico Nacional – “PenSei”	5.1. Implantação do projeto de "PenSei"
6. Qualidade de Vida	6.1 Continuidade na implementação do projeto de Qualidade de Vida
7. Preservação da Memória das Olimpíadas: processos e ações	7.1. Publicação de livro sobre a Memória das Olimpíadas no Brasil
	7.2. Elaboração e implantação de Portal Repositório de documentos sobre as Olimpíadas
	7.3. Realização de entrevistas para memória oral das olimpíadas
	7.4. Produção de vídeo de curta metragem sobre as Olimpíadas

Fonte: DPO/CMI/CP/FCRB

3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

A FCRB realizou, em 2012, oficina de planejamento estratégico, quando foram definidos a missão e os programas estratégicos que davam conta dos desafios identificados à época. A figura abaixo apresenta o planejamento estratégico da FCRB à época, de acordo com a metodologia BSC (*balanced scorecard*):

Figura 2 – Quadro do Planejamento Estratégico da FCRB



Fonte: Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016

Com o passar do tempo, identificou-se a necessidade de revisão daquelas definições frente a um novo cenário com novas demandas institucionais. Em 2014, a FCRB participou com as demais entidades vinculadas ao Ministério da Cultura das oficinas de planejamento estratégico do órgão supervisor e de todo o sistema MinC. No entanto, o processo de elaboração do planejamento estratégico da FCRB não chegou a ser concluído.

Em 2017, a FCRB, mantendo a experiência exitosa de 2015 e 2016, que adotou como metodologia de planejamento de suas ações a elaboração de Plano de Ação, deu continuidade à execução das ações e iniciativas previstas no ano anterior.

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Ação da FCRB orientou a sua atuação no sentido do cumprimento de sua finalidade e missão institucional, direcionadas ao desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, por meio de projetos estratégicos que contribuem direta e indiretamente para consecução dos objetivos e metas do Plano Estratégico do MinC, do Plano Plurianual 2016/2019 e para o Plano Nacional de Cultura, conforme evidenciado no Quadro 3 do presente Relatório.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos

A FCRB acompanhou e monitorou a execução das iniciativas fixadas em seu Plano de Ação por meio de reuniões semanais de gestão participativa, onde são relatados os andamentos das mesmas e fixadas orientações. A governança do Plano está a cargo do Comitê Interno de Governança da FCRB.

3.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 5. A - Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código		20ZM		Tipo: Atividade		
Título		Produção e Difusão de conhecimento na Área Cultural				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação Código: 0788				
Programa		Cultura: dimensão essencial do desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		Fundação Casa de Rui Barbosa				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.370.198	1.234.440	1.225.675	1.082.639	1.082.639	0	143.036
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto apoiado		Unidade	295	295	359	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
194.650	197.683	(-1.695)	Projeto apoiado	Unidade	2	

FONTE: Financeiro: SIAFI. Físico: FCRB (DPO/CMI/CP)

Esclarecemos que a meta física prevista e reprogramada constante do Relatório SIOP/LOA2017 “Informações de Apoio à Prestação de Contas ao TCU” é de 123, no entanto no Relatório SIOP/LOA2017 “Acompanhamento Físico-Financeiro do Orçamento” em que pese constar a meta física de 123 no total, no detalhamento por Programa Orçamentário – PO, consta o somatório de 295. Este número, 295, é o correto, pois foi o publicado na LOA2017 (esta divergência foi comunicada ao MinC), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Plano Orçamentário - PO	Previsto e aprovado na LOA 2017
PO 001	63
PO 002	170
PO 003	56
PO 004	06
Total da Ação 20ZM	295

Análise Situacional:

A ação orçamentária "Produção e difusão de conhecimento na área cultural" (20ZM) cobre a maior parte das despesas das áreas fim da Instituição e as que têm maior visibilidade pública, como sua extensa programação anual de eventos científicos e culturais, a produção e publicação de estudos e pesquisas e a capacitação técnica e acadêmica de profissionais da área da cultura, incluindo um importante programa de concessão de bolsas de pesquisa e um mestrado profissional em memória e acervos. Além de sua visibilidade, trata-se de ação de grande relevância por sua contribuição para o atingimento da meta estabelecida no PPA de produzir e difundir 570 estudos, pesquisas e eventos sobre cultura no Brasil.

Todo esse conjunto de atividades que havia sido afetado negativamente em decorrência da contínua redução do orçamento nos últimos anos, teve sua execução dificultada ainda mais em 2017 por contingenciamento. Apesar da suspensão gradativa do contingenciamento nos dois últimos bimestres do exercício, foi necessária uma série de ajustes nesta ação orçamentária, definindo prioridades e postergando atividades que seriam menos gravosas caso não fossem implementadas. Não obstante, as estratégias adotadas para a gestão do fluxo irregular da execução orçamentária foram bem-sucedidas como o demonstra o percentual de execução desta ação, que foi de **99,29%**.

A FCRB tinha planejado realizar em 2017 um grande seminário, com conferencistas de grande reconhecimento internacional, para a discussão da relação entre cultura e democracia. Para tanto, contava com o prometido apoio do MinC em razão da falta de lastro orçamentário. Com as dificuldades internas do governo federal, o apoio só chegou bem depois de realizado o evento. Assim, para a manutenção de sua programação corrente de encontros científicos e culturais, a Casa de Rui Barbosa a reestruturou, com redução de custos, suprimindo gastos com passagens aéreas, diárias e hospedagem e aumentando a oferta de eventos com convidados locais. Também por meio de parcerias com outras instituições acadêmicas e de cultura, foi possível garantir a organização e a logística de outros eventos que, caso contrário, não teriam ocorrido. Como resultado, houve uma superação da meta proposta, mesmo com as restrições orçamentárias mencionadas: foram realizados 124 eventos, entre seminários, mesas, conferências, palestras, cursos, séries especializadas, mostras e exposições, em relação aos 63 originalmente previstos. Tal resultado quantitativo, no entanto, foi obtido sem que importantes especialistas nacionais fossem incorporados às discussões temáticas.

Na área das publicações, optou-se pela postergação de projetos com pouco impacto nas metas quantitativas. Dessa forma, foram produzidas três publicações, das seis originalmente planejadas.

No entanto, ao alimentar o monitoramento de encerramento do SIOP ocorreu um equívoco, tendo em vista que a área responsável pelas publicações informou como meta realizada sete publicações, pois considerou todos os livros, inclusive os que foram produzidos com recursos

de restos a pagar e TED. Com isso, esclarecemos a diferença da meta física realizada constante do SIOP (363) e a constante nesse relatório de gestão (359).

Dentro do plano de capacitação e qualificação de profissionais foram capacitadas 151 pessoas. O mestrado profissional em Memória e Acervos, que está incluído no PO de capacitação e qualificação, obteve uma grande demanda e, após a realização de nova seleção, preencheu 14 vagas, em vez das 10 originalmente propostas. Totalizando 165 profissionais qualificados.

No âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, foram oferecidas 67 bolsas de pesquisa, 11 a mais do que das 56 previstas, sendo 52 de nível superior e 15 para graduandos. No mesmo período foram elaborados 120 estudos/pesquisas pelos bolsistas contratados, abrangendo relatórios semestrais e finais, colaborando substancialmente para as metas da Instituição. Essas duas atividades – o mestrado e o programa de bolsas – são consideradas prioritárias no conjunto das ações da Casa, razão pela qual a direção sempre se empenha em protegê-las das oscilações orçamentárias e financeiras.

A despesa inscrita em restos a pagar refere-se à contratação de serviços de editoração, ao pagamento de bolsistas referente ao mês de dezembro de 2017 e a outros serviços contratuais que dão suporte a realização dos eventos, como passagem e hospedagem e outros.

Quadro 5.B - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20ZH		Tipo: Atividade			
Título	Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro Código: 0783					
Programa	Cultura: dimensão essencial do desenvolvimento		Código: 2027		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Casa de Rui Barbosa					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
275.309	220.248	203.571	44.430	44.430	0	159.141
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Bem preservado		Unidade	582	582	33.479	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
129.222	104.920	(-24.302)	Bem preservado	Unidade	187	

FONTE: Financeiro: SIAFI. Físico: FCRB(DPO/CMI/CP)

Esclarecemos que a meta física prevista e reprogramada constante do Relatório SIOP/LOA2017 “Informações de Apoio à Prestação de Contas ao TCU” é de 571, no entanto no Relatório SIOP/LOA2017 “Acompanhamento Físico-Financeiro do Orçamento” em que pese constar a meta física de 571 no total, no detalhamento por Programa Orçamentário – PO, consta o somatório de 582. Este número, 582, é o correto, pois foi o publicado na LOA2017 (esta divergência foi comunicada ao MinC), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Plano Orçamentário - PO	Previsto e aprovado na LOA 2017
PO 002	300
PO 003	280
PO 005	02
Total da Ação 20ZH	582

Análise Situacional:

A ação orçamentária "Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro" compreende os seguintes planos orçamentários: PO002: captação de acervos bibliográficos e documentais; PO003: preservação, identificação e inventário de acervos culturais; e PO005: modernização de museus e acervos.

A captação de acervos bibliográficos tem por objetivo a ampliação do acervo bibliográfico, com a integração de novos títulos mediante seleção de doações e aquisição, para permitir o acesso à produção intelectual. A meta física prevista, em 2017, era a aquisição de 300 exemplares de publicações bibliográficas. Quando da execução, foram selecionados 309 para licitação, entretanto, apenas 174 foram homologados. No monitoramento de encerramento do SIOP foi digitada a meta física realizada de 194, em vez de 174. O valor total da aquisição foi de R\$ 8.058,73. Com isso, esclarecemos a diferença entre a meta física realizada constante do SIOP (33.499) e a constante neste relatório de gestão (33.479).

A preservação, identificação e inventário de acervos culturais é realizada por meio da aquisição de materiais especiais utilizados pelas equipes museológica, bibliográfica, arquivista e de preservação no tratamento direto dos acervos ou nos seus acondicionamentos. Além disso, alguns serviços adicionais são contratados, como a digitalização de acervos documentais e serviços que permitam a difusão e o acesso aos acervos documentais da FCRB.

Em 2017, a FCRB realizou o pregão eletrônico nº 11/2017 para registro de preço de itens de materiais especiais, no valor total de R\$ 39.613,42.

A meta relativa aos bens preservados foi atingida por meio das atividades que envolvem a digitalização, bem como o acesso remoto aos acervos. Foi realizada por meio de dois processos distintos: a contratação de serviços prestados e a utilização da infraestrutura recém implantada na FCRB. A contratação dos serviços prestados, no valor de R\$ 7.794,92, ocorreu apesar da FCRB já haver internalizado seu processo de digitalização de acervos documentais desde 2016, ainda não há na instituição os equipamentos necessários para a digitalização de acervos em suporte microfilme e fitas k-7. Em 2017, foram 297 bens preservados entre livros, folhetos, recortes, fotos, dossiês, documentos avulsos etc., por meio digital, que representam 33.303 imagens de documentos variados. Estes documentos já estão em boa parte acessíveis para consulta remota. A meta realizada (33.303) superou em muito a meta prevista (280), pois no momento do monitoramento neste PO deveria ter sido informada a quantidade de bens preservados (297) em vez da quantidade de imagens geradas.

Os demais serviços contratados dentro deste plano orçamentário dizem respeito a assinaturas de bases de dados de periódicos acadêmicos sediados no exterior, assinatura de prefixo para preservação do acesso aos conteúdos do repositório institucional, manutenção de suporte técnico do software base do repositório institucional e contratação de consultores para busca de nova ferramenta de bases de dados referenciais dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos. Essas contratações somaram R\$ 70.979,29. O total gasto neste plano orçamentário foi de R\$ 118.387,63.

A modernização de museus e acervos objetiva promover a preservação de peças e obras e zelar pela manutenção da infraestrutura do Museu Casa de Rui Barbosa e do Arquivo Museu de Literatura Brasileira além de promover e acompanhar ações voltadas para a conservação preventiva arquitetônica e paisagística do complexo museológico da FCRB.

Em 2017, este plano orçamentário contou com um projeto de acessibilidade comunicacional para o Museu Casa de Rui Barbosa, a consolidação do inventário florístico do seu jardim histórico, a contratação de projeto executivo, termo de referência e planilha orçamentária para realização de obra de revisão, reforma e adaptação de instalações elétricas dentro do edifício histórico Museu Casa de Rui Barbosa e da subestação da FCRB e a contratação de consultoria para acompanhar a reforma elétrica. Os projetos de acessibilidade comunicacional e de inventário florístico contribuíram para o alcance da meta física de 2 ações de modernização realizadas no âmbito do Museu Casa de Rui Barbosa. Todos esses projetos somaram o valor de R\$ 77.125,00.

O percentual de execução orçamentária desta ação foi de **92,43%**, um número bastante expressivo ao se considerar que as atividades desta ação envolvem um certo grau de complexidade devido aos objetos das contratações versarem sobre bens e patrimônios culturais e históricos. Na maioria das vezes a busca por prestadores de serviços é exaustiva e a quantidade encontrada não supre a requisitada pelos normativos no que diz respeito a pesquisa de preços. Todos esses fatores, combinados ainda com a necessidade de mais recursos humanos na instituição, tornam morosas as instruções e avaliações processuais, colocando em risco as execuções orçamentária e física anuais.

3.3.2. Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário

O contingenciamento dos recursos orçamentários em torno de 14.6% do previsto na LOA, no valor de R\$1.032.548,00, realizado através da Fita SOF: ESB00PS em 02/05/2017, ocasionou, como é óbvio, atraso na execução. O valor contingenciado só começou a ser liberado a partir de agosto, gradativamente, até a liberação total no fim do ano. Houve ainda necessidade de um esforço diário de negociação com o ministério supervisor para liberação de limites de empenho e pagamentos, tanto de recursos oriundos do orçamento da FCRB, quanto através dos TEDs, gerando incertezas e comprometendo a execução.

3.3.3. Informações sobre execução das despesas

Quadro 6 - Despesas totais por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: Fundação Casa de Rui Barbosa					Código UO: 42201		UGO: 344001	
Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	4.403.734,66	9,32	6.149.380,14	13,41	3.781.411,15	8,18	3.963.286,58	9,15
a) Convite	50.245,00							
b) Tomada de Preços	47.323,00	0,10	821.815,08	1,79		0,00	255,00	0,00
c) Concorrência	125.522,74	0,27	117.056,04	0,26	119.497,34	0,26	116.229,42	0,27
d) Pregão	4.180.643,92	8,85	5.210.509,02	11,36	3.661.913,81	7,92	3.846.802,16	8,88
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	1.481.064,30	3,14	1.508.458,17	3,29	1.234.002,95	2,67	1.230.488,71	2,84
h) Dispensa	974.405,03	2,06	1.078.460,78	2,35	814.601,40	1,76	911.725,88	2,10
i) Inexigibilidade	506.659,27	1,07	429.997,39	0,94	419.401,55	0,91	318.762,83	0,74
3. Regime de Execução Especial	8.350,37	0,02	5.674,13	0,01	8.350,37	0,02	5.674,13	0,01
j) Suprimento de Fundos	8.350,37	0,02	5.674,13	0,01	8.350,37	0,02	5.674,13	0,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	39.044.483,39	82,65	35.795.588,17	78,03	39.044.483,39	84,47	35.795.588,17	82,62
k) Pagamento em Folha	38.982.917,38	82,52	35.742.514,23	77,92	38.982.917,38	84,34	35.742.514,23	82,50
l) Diárias	61.566,01	0,13	53.073,94	0,12	61.566,01	0,13	53.073,94	0,12
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	44.937.632,72	95,13	43.459.100,61	94,7	44.068.247,86	95,34	40.995.037,59	94,62
Outros	2.301.657,06	4,87	2.414.319,34	5,26	2.154.524,77	4,66	2.330.481,15	5,38
6. Total das Despesas da UPC	47.239.289,78	100	45.873.419,95	100	46.222.772,63	100	43.325.518,74	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 7 - Despesas por grupos e elementos de despesas

Unidade Orçamentária: Fundação Casa de Rui Barbosa					Código UO: 42201		UGO: 344001	
DESPEAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
31.90.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 19.010.721,28	R\$ 17.739.349,99	R\$ 19.010.721,28	R\$ 17.739.349,99			R\$ 19.010.721,28	R\$ 17.739.349,99
31.90.01 - APOSENT.RPPS, RESER. REMUNER	R\$ 14.470.685,78	R\$ 12.940.397,61	R\$ 14.470.685,78	R\$ 12.940.397,61			R\$ 14.470.685,78	R\$ 12.940.397,61
31.90.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 3.679.967,40	R\$ 3.449.474,41	R\$ 3.679.967,40	R\$ 3.449.474,41			R\$ 3.679.967,40	R\$ 3.449.474,41
Demais elementos do grupo	R\$ 1.821.542,92	R\$ 1.613.292,22	R\$ 1.821.542,92	R\$ 1.613.292,22			R\$ 1.821.542,92	R\$ 1.613.292,22
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
33.90.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	R\$ 3.226.550,60	R\$ 3.012.150,94	R\$ 2.927.314,06	R\$ 2.704.547,04	R\$ 299.236,54	R\$ 307.603,90	R\$ 2.927.314,06	R\$ 2.704.547,04
33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	R\$ 2.462.718,90	R\$ 3.521.145,24	R\$ 2.066.334,31	R\$ 2.216.092,56	R\$ 396.384,59	R\$ 1.305.052,68	R\$ 2.065.839,31	R\$ 2.216.092,56
33.90.20 - AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 745.275,34	R\$ 999.971,00	R\$ 685.410,44	R\$ 938.369,66	R\$ 59.864,90	R\$ 61.601,34	R\$ 685.410,44	R\$ 938.369,66
Demais elementos do grupo	R\$ 1.746.630,79	R\$ 1.558.794,33	R\$ 1.532.213,42	R\$ 1.481.784,13	R\$ 214.417,37	R\$ 77.010,20	R\$ 1.532.213,42	R\$ 1.481.784,13
DESPEAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
44.90.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 64.750,27	R\$ 740.209,25	R\$ 21.578,02	R\$ 112.526,16	R\$ 43.172,25	R\$ 627.683,09	R\$ 21.578,02	R\$ 112.526,16
44.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	R\$ 8.940,00	R\$ 295.594,96	R\$ 7.500,00	R\$ 126.644,96	R\$ 1.440,00	R\$ 168.950,00	R\$ 7.500,00	R\$ 126.644,96
44.90.93 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 1.506,50				R\$ 1.506,50			
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
45.90.62 - AQUISIÇÃO DE BENS PARA REVENDA		R\$ 3.040,00		R\$ 3.040,00				R\$ 3.040,00
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Tesouro Gerencial

R\$ 47.239.289,78	R\$ 45.873.419,95	R\$ 46.223.267,63	R\$ 43.325.518,74	R\$ 1.016.022,15	R\$ 2.547.901,21	R\$ 46.222.772,63	R\$ 43.325.518,74
-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	------------------	------------------	-------------------	-------------------

Análise crítica da realização da despesa:

A despesa executada na modalidade convite, no valor de R\$ 50.245,00, refere-se à contratação de projeto executivo, termo de referência e planilha orçamentária para a realização de obra de revisão, reforma e adaptação de instalações elétricas do edifício histórico Museu Casa de Rui Barbosa.

Na modalidade tomada de preço, o valor de R\$ 47.323,00 corresponde à contratação de serviços especializados de editoração eletrônica, revisão de provas, arte visual, aplicação de imagem de capa, impressão e distribuição de obras produzidas no âmbito da FCRB.

Na modalidade pregão, 67,34% correspondem à contratação de serviços de locação de mão-de-obra e contratos de manutenção da unidade.

Nas despesas executadas na modalidade de dispensa, pode-se destacar que do total apresentado, R\$ 442.800,42 (45,44%) referem-se ao fornecimento de energia elétrica. A segunda contratação mais elevada corresponde a um valor de R\$ 290.029,82 (29,76%), referente à contratação da empresa Mil Tech Soluções Tecnológicas Ltda. - ME, segunda colocada no Pregão 19/2013, remanescente dos serviços de manutenção predial. Essas duas contratações, correspondem a 75,20% do total das Dispensas.

Na modalidade inexigibilidade, cumpre destacar que o valor mais significativo corresponde a 30,44% do total, que se refere ao serviço de fornecimento de água e tratamento de esgoto prestado pela Companhia Estadual de Água e Esgoto – CEDAE.

O aumento do gasto em diárias foi decorrente da descentralização orçamentária para execução do projeto intitulado 1º Seminário Internacional Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão, onde uma boa parte dos recursos foi executada em diárias e passagens. A FCRB cumpriu como todos os anos os limites estabelecidos pelo Ministério supervisor para "Diárias e passagens", tendo adotado restrição a viagens internacionais e a capacitações fora da cidade do Rio de Janeiro.

As despesas executadas na ND 44.90.52 contemplam o recurso orçamentário recebido pela UG no valor de R\$ 64.750,27 (dos quais R\$ 21.956,00 pagos no ano de 2017) e foi destinado à aquisição de cadeiras para reposição de mobiliário e à aquisição de câmera termográfica e detector de metais para auxílio na manutenção de imóveis. Estas despesas concentram 64,93 % do total desta ND. A redução significativa no total da ND 33.90.20 corresponde ao término dos contratos dos bolsistas para a execução do Projeto da Memória dos Jogos Olímpicos.

Durante o ano de 2017 houve, ao final, a liberação da totalidade dos recursos previstos na LOA. Vale registrar como aspecto positivo que foram recebidas ao longo do ano de 2017, duas descentralizações orçamentárias: Ação de divulgação do trabalho científico produzido pelos docentes do curso de pós-graduação em memória e acervos – DEINT, dentro da estratégia de fortalecimento institucional do mestrado profissional, e o 1º Seminário Internacional da Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão – SE/MINC.

3.4. Desempenho Operacional

A FCRB realizou de forma satisfatória grande parte das iniciativas previstas para o exercício de 2017, conforme consta do Quadro 8. Saliente-se que o resultado operacional é distinto do resultado da execução orçamentária, por abranger produtos gerados em decorrência de aportes de recursos extraorçamentários e por considerar a entrega física dos mesmos. Um bom exemplo é o caso das publicações. Muitas delas derivam de iniciativas de descentralização orçamentária. Por outro lado, o empenho de recursos para uma publicação é considerado como o atingimento de uma meta física para fins orçamentários. Para fins operacionais, no entanto, a publicação só é computada quando concluída, em forma impressa e/ou eletrônica, para disponibilização ao público.

Quadro 8 - Ações, Iniciativas e Resultados Operacionais (2017)

Ação	Iniciativa	Resultado operacional
1. Produção de estudos e pesquisas e realização de eventos e publicações	1.1. Elaboração de estudos acadêmicos e técnicos e relatórios de pesquisa	142 estudos elaborados.
	1.2. Realização de eventos técnicos e científicos	124 eventos realizados.
	1.3. Realização de publicações	12 publicações.
2. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural	2.1. Continuidade do mestrado profissional em memória e acervos – 2º ano	14 vagas oferecidas.
	2.2. Organização de cursos de extensão e especialização	151 pessoas capacitadas.
	2.3. Capacitação e qualificação de profissionais através do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico	67 bolsas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico oferecidas.
3. Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB	3.1. Restauração das Fachadas do MCRB 2ª etapa.	100% das fachadas restauradas: obra inaugurada.
	3.2. Instalação de acesso para PCD no MCRB	Projeto em fase de aprovação no IPHAN.
	3.3. Construção de Prédio do Centro de Preservação de Bens Culturais	Realização de esforço de captação de recursos para implementação do Projeto executivo. Os recursos não foram obtidos.
4. Acesso digital ao acervo bibliográfico e arquivístico da FCRB	4.1. Laboratório de Digitalização	Laboratório em operação.
	4.2. Sistema de gestão de acervos digitais – RUBI	Sistema em operação.
5. Processo Eletrônico Nacional – “PenSei”	5.1. Implantação do projeto de "PenSei	Sistema instalado e em operação.
6. Qualidade de Vida	6.1 Continuidade na implementação do projeto de Qualidade de Vida	Ações parcialmente implementadas.
7. Preservação da Memória das Olimpíadas: processos e ações	7.1. Publicação de livro sobre a Memória das Olimpíadas no Brasil	Livros (volumes 1 e 2) concluídos e prontos para impressão.
	7.2. Elaboração e implantação de Portal Repositório de documentos sobre as Olimpíadas	Portal implantado.
	7.3. Realização de entrevistas para memória oral das olimpíadas	Entrevistas gravadas, editadas e transcritas.
	7.4. Produção de vídeo de curta metragem sobre as Olimpíadas	Vídeo de curta metragem produzido.

Fonte: DPO/CMI/CP/FCRB

3.5. Apresentação e Análise de Indicadores De Desempenho

A FCRB não possui um modelo formal de indicadores de desempenho gerencial. Está planejada para 2018 a contratação de curso específico de capacitação de servidores sobre a matéria.

Em 24/05/2017 foi firmado entre a FCRB e a ENAP, o Termo de Execução Descentralizada para viabilizar a realização do curso “Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional”,

sendo que estava previsto para ocorrer no começo de outubro de 2017. Todavia, a dificuldade de compatibilizar os 5 dias de curso com as programações dos Centros de Pesquisa e de Memória e Informação, que já haviam sido agendadas e que disputam o mesmo espaço físico, fez com que o curso fosse adiado para novembro de 2017, quando então a ENAP informou não ter disponibilidade de professor no Rio de Janeiro para ministrar as aulas, o que exigiria trazer um de Santa Catarina. A restrição orçamentária para novos gastos com diárias e hospedagem do professor e a dificuldade em compatibilizar datas com todos os envolvidos, acabou por fazer com que o curso não fosse realizado, sendo adiado para 2018. A previsão é de que seja instruída nova descentralização de recursos orçamentários para a ENAP e que o curso venha a ocorrer no período de 20 a 24/08/2018.

Após a realização do curso, será criado grupo de trabalho multissetorial destinado a propor indicadores de desempenho que serão posteriormente objeto de formalização normativa.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1. Descrição das Estruturas de Governança

Em 2017, a FCRB teve como principal mecanismo de governança as reuniões semanais de seu Comitê Interno de Governança, instância de coordenação e participação criada por meio do novo Estatuto e regulamentada no novo Regimento Interno da FCRB. O referido Comitê é composto por Presidente, Diretor Executivo, Diretores do Centro de Pesquisa e do Centro de Memória e Informação, Coordenador Geral de Administração, chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Coordenadora do Mestrado, Chefe da Divisão de Difusão Cultural, Assessora do Gabinete e Presidente da associação de servidores, além do Procurador e da Auditora Interna, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria *ad hoc*, quando necessário.

Apoiam a governança da FCRB os seguintes organismos: Comitê Gestor de Segurança da Informação, constituído pela Portaria nº 3, de janeiro de 2015; Comissão de Ética, instituída pela Portaria nº 50, de 06 de agosto de 2015; Grupo Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, pela Portaria nº 14, de 7 de março de 2014; Comitê do Programa Institucional de Iniciação Científica, Portaria nº 71, de 23 de setembro de 2015; e Comissão de Plano de Carreira, Portaria nº 73, de 06 de outubro de 2015. Em 2016, foram criados ainda por recomendação do Comitê Interno de Governança a Comissão do Programa Qualidade de Vida, pela Portaria nº 16, de 07 de março de 2016; a Comissão de Implantação do Processo Administrativo Eletrônico, pela Portaria nº 40 de 10 de maio de 2016; o Núcleo de Gestão de Riscos – NGR, pela Portaria nº 62, de 31 de maio de 2017 e Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, pela Portaria Nº 115, de 8 de novembro de 2017. No anexo a este Relatório há uma lista dos principais atos normativos aprovados em 2017.

Embora só tenha sido formalizado com o advento, em 2017, do novo Estatuto e do novo Regimento Interno, o Comitê Interno de Governança foi constituído informalmente desde 2015, quando era denominado Conselho Diretor, e atuou fortemente no planejamento e acompanhamento das ações da instituição. Suas decisões e diretrizes são transmitidas pelas diretorias aos demais setores por meio de reuniões semanais de coordenação.

4.2. Informações sobre os Dirigentes E Colegiados

A Lei nº 4.943/1966 que transforma a Casa de Rui Barbosa em Fundação dispõe que o Presidente da FCRB será assistido por um Conselho Consultivo, órgão colegiado, composto por pessoas eminentes no campo da cultura nacional e por representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; da Academia Brasileira de Letras; do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; e do Instituto dos Advogados Brasileiros.

O Conselho Consultivo, no entanto, encontra-se inativo desde 2005. A direção da FCRB iniciou, no final de 2015, uma série de consultas internas e externas com as entidades congêneres e parceiras para elaboração da lista de nomes a ser apresentada ao Ministro da Cultura. No entanto, os esforços para viabilizar o retorno do funcionamento do colegiado em 2016 esbarraram na crise política nacional e nas decorrentes mudanças na direção do ministério supervisor, cujo titular é a autoridade competente para nomear seus membros. Em 2017, essa agenda foi retomada com o Ministério com objetivo de recompor o Conselho no primeiro semestre de 2018.

Embora não exista norma que assim o determine, todos os dirigentes da FCRB, com exceção do Coordenador Geral de Administração, são servidores públicos federais de carreira. Em 2017, a Presidente se aposentou em seu cargo efetivo, permanecendo, no entanto, na titularidade do cargo comissionado. A Presidente e os diretores dos Centros de Pesquisa e de Memória e Informação da FCRB foram indicados ao Ministro da Cultura após consulta interna com ampla participação dos servidores.

A FCRB conta ainda com o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/ Mestrado Profissional em Memória e Acervos, criado por meio da Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015, que o regulamenta. Esse colegiado é o órgão deliberativo do PPGMA e é integrado pelos seguintes membros: I) coordenador do PPGMA, com direito a voz e voto; II) docentes permanentes e colaboradores do PPGMA, com direito a voz e voto; III) 1 (um) representante dos alunos regularmente matriculado, eleito por seus pares, com mandato de 1 (um) ano, com direito a voz, só cabendo recondução sob pedido expresso do próprio representante e a juízo do Colegiado; IV) demais docentes, com direito a voz.

4.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Atualmente as atribuições da Auditoria Interna da FCRB estão previstas no Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017 (em vigor a partir de 10/03/2017), que aprovou o Estatuto da FCRB e revogou o Decreto nº 5.039/2004, bem como no Regimento Interno da FCRB, aprovado por meio da Portaria MinC nº 40, de 20 de abril de 2017, que se encontram disponíveis na internet, no endereço eletrônico http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=76.

A Auditoria Interna da FCRB está subordinada diretamente ao dirigente máximo da FCRB, além de estar sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do órgão central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do art. 22 da Lei nº 10.180/2001, regulamentado pelo art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

A nomeação e a exoneração do Auditor Chefe é submetida previamente ao Ministro de Estado da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, conforme previsto no artigo 3º do Decreto nº 8.987/2017, em consonância com o artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000.

Na estrutura organizacional da FCRB, não há unidades ou subunidades descentralizadas de Auditoria Interna.

Para a realização dos trabalhos a Auditoria Interna da FCRB, em razão de não haver uma unidade de Auditoria Interna implantada, o material humano empregado foi apenas a própria Auditoria Interna. O fato citado já foi objeto de comentários/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU, constante no Acórdão nº 821/2014 – TCU – Plenário, Seção, de 02/04/2014, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo de Relatório de Auditoria, TC 018.270/2013-1.

As recomendações efetuadas pela Auditoria Interna são encaminhadas diretamente para as áreas verificadas e, concomitantemente, para a alta administração da FCRB (Presidente e Diretor Executivo). Os riscos-chaves identificados pela Auditoria Interna, quando do cumprimento do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), são informados à alta administração, que, por sua vez, fornece direção clara para que eles sejam gerenciados. Os riscos identificados são atribuídos a pessoas que têm responsabilidade e autoridade para gerenciá-los.

4.4. Atividades de Correição e de Apuração de Ilícitos Administrativos

A Fundação Casa de Rui Barbosa não possui em sua estrutura funcional uma Unidade de Correição permanente, ou seja, não há um setor específico que trate das competências correccionais, haja vista o reduzido número de servidores ativos. Desta forma, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação *ad hoc* de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões apuratórias. Uma vez instaurados os procedimentos apuratórios e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição.

No exercício de 2017 não houve instauração de processos disciplinares no âmbito desta fundação.

No caso de instaurações de processos disciplinares, são observados os preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, notadamente no que se refere ao prazo de 30 dias para sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, a contar da ocorrência do fato ou ato de que tratam. Tal atividade é atualmente executada pela Auditoria Interna.

4.5. Gestão de Riscos e Controles Internos

A gestão de riscos da FCRB, além dos mecanismos procedimentais regulares previstos na legislação em vigor, bem como nas normas de controle, procurou focar aqueles que poderiam comprometer os objetivos traçados no Plano de Ação de 2016, que teve continuidade em 2017.

De modo sucinto, os riscos existentes podem ser classificados, de maneira geral, em dois tipos: insuficiência na provisão de recursos diversos e riscos estruturais de natureza física. Há um terceiro risco, setorial e específico, referente à guarda de parte do acervo do Arquivo Museu de Literatura Brasileira, no que tange ao mobiliário que pertenceu aos autores nele representados, em espaço alugado, fora dos limites físicos de jurisdição da FCRB.

No que diz respeito à provisão dos recursos necessários para o cumprimento da missão institucional da FCRB, há riscos envolvendo a programação orçamentária e financeira, a disponibilização de espaço físico para o desenvolvimento do conjunto de atividades da instituição e a garantia de força de trabalho na qualidade e na quantidade necessárias, compatível com o quadro de lotação ideal da entidade, ainda mais em um contexto de crescimento do número de servidores elegíveis para aposentadoria.

Em 2017, foram recebidos apenas dois novos TED's do MinC no valor de R\$ 102.420,55 para ações de fortalecimento institucional do programa de mestrado profissionalizante e para a realização do I Seminário Internacional da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão.

O financiamento da instituição depende basicamente do repasse de recursos do Tesouro, sendo ínfima a geração de receita própria, a ser apropriada por meio da fonte 250. No orçamento de 2017 a previsão para a fonte 250 era de cerca de apenas R\$ 10 mil, a serem arrecadados mediante prestação de serviços administrativos e aplicação de multas contratuais. Não obstante, a FCRB possuía um superávit financeiro da ordem de R\$ 170 mil, em 2017, em função de recursos recolhidos historicamente como receita própria e não repassados para a instituição pelo Tesouro.

Quanto à disponibilidade de espaço físico para o adequado exercício das atividades institucionais, alguns aspectos merecem especial atenção. Por um lado, o esgotamento da capacidade da sala de guarda existente, com a utilização inclusive de espaços originalmente não destinados a receber acervos; por outro, os riscos existentes decorrentes da própria localização

da sala do acervo, no subsolo do edifício sede, em área especialmente vulnerável, no quesito umidade, pela proximidade de cursos d'água – Rio Banana Podre (canalizado e subterrâneo) e adutora da Cedae, e no quesito fogo, pela proximidade da subestação elétrica, que lhe é contígua.

Além de espaço para o acervo, há necessidade de instalações que permitam abrigar de forma condizente o PPGMA/mestrado, as exposições/mostras, temporárias e permanentes, e a visitação pública do Arquivo Museu de Literatura Brasileira. As alternativas a serem exploradas envolvem desde a racionalização no uso dos espaços disponíveis (como foi feito no âmbito do Centro de Pesquisas com a transferência e remodelagem da sala de reunião e a instalação do Fundo Editorial) à construção de novos espaços, provisórios e/ou permanentes.

No que concerne ainda ao uso do espaço físico, ressalte-se que a área da instituição tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, abrangendo o conjunto das dependências da Casa de Rui Barbosa e o jardim histórico, deve ser nobilitada e utilizada exclusivamente para fins museológicos.

No que concerne à força de trabalho, a instituição possui apenas 128 servidores ativos em exercício e sua estrutura de cargos comissionados e de funções de confiança é modesta: 26 cargos do tipo DAS e FCPE e 3 FG, ocupados na quase totalidade por servidores da FCRB.

A situação atual da FCRB em matéria de recursos humanos é preocupante: nos cargos de nível superior, em especial na área finalística, há uma concentração etária na faixa de 50 a 60 anos, sendo que cerca de trinta servidores já recebem hoje o abono de permanência em serviço e a previsão é de que haja, em um futuro próximo, uma redução em 50% do número de servidores ativos.

Entre as deficiências na estrutura organizacional, a FCRB carece de unidades formais que possam responder pelos encargos de chefiar o gabinete da Presidência, de gerenciar o núcleo de preservação arquitetônica, de administrar as atividades de ensino - com destaque para o PPGMA – e de desenvolver parcerias e relações institucionais voltadas para a cooperação técnica, nacional e internacional, e para a obtenção de fontes de financiamento alternativas junto a potenciais parceiros e doadores, com o desenvolvimento de um plano de negócios.

No que concerne à estrutura física, há riscos para a integridade do equipamento institucional decorrente da localização geográfica dos edifícios (região plana, de várzea, caracterizada por grande umidade) e de suas características originais, o que acarreta problemas históricos de infraestrutura, tais como os relacionados com a adutora da Cedae, as instalações elétricas, a preservação do acervo e as condições de segurança em geral.

Em dezembro de 2012, o Relatório para Avaliação de Riscos para o Acervo da FCRB, de autoria de José Luiz Pedersoli Júnior, em seu sumário executivo, salientava que:

“No âmbito do projeto de *Gerenciamento de Riscos para o Patrimônio Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)*, uma avaliação detalhada e abrangente de riscos para o acervo da Fundação foi conduzida entre fevereiro e dezembro de 2012, através da qual foram identificados, analisados e priorizados os principais riscos atualmente afetando o acervo. Tais riscos incluem desde eventos emergenciais e potencialmente catastróficos até diferentes processos de degradação que ocorrem de forma mais gradual e contínua.

Os dados e informações utilizados para a identificação e análise de riscos foram levantados através de inspeções *in situ*, entrevistas e discussões com o corpo de funcionários da FCRB e consulta à documentação, bibliografia, especialistas e dados pertinentes disponíveis. A priorização dos riscos foi feita segundo suas respectivas magnitudes, levando-se em consideração critérios de risco pré-estabelecidos.

Oitenta e um riscos específicos foram identificados para o acervo da *FCRB*. Dentre esses, vinte riscos com maior potencial aparente de perdas e danos ao acervo foram selecionados, através de um *screening* preliminar, para análise quantitativa detalhada. Os demais riscos identificados serão analisados oportunamente. Dos 20 riscos analisados, 3 foram avaliados como de prioridade extrema e 10 de prioridade alta, conforme indicado abaixo:

- Risco de prioridade extrema:
 - incêndio de grandes proporções no Museu;
 - degradação química das coleções em papel;
 - rompimento da adutora.

- Riscos de prioridade alta:
 - inexistência de cópias de segurança (*backup*);
 - incêndio no prédio sede;
 - incêndio no jardim histórico;
 - queda de árvore;
 - desligamento/aposentadoria de funcionários;
 - alagamento - chuvas extremas;
 - obsolescência de hardwares e softwares;
 - furto de objetos em exposição no Museu;
 - desgaste físico de livros e documentos;
 - biodeterioração das edificações históricas.

Nenhum risco de prioridade catastrófica foi detectado e a maioria dos riscos identificados para o acervo da *FCRB* apresenta, segundo o *screening* preliminar realizado, prioridade média ou baixa. Tais resultados refletem a preocupação e o cuidado da instituição com a conservação preventiva e a salvaguarda de seu acervo. Não obstante, a ocorrência de riscos de prioridade alta e, especialmente, extrema merece atenção e requer a adoção de medidas eficazes para reduzi-los a níveis aceitáveis.

Os resultados obtidos com esta avaliação de riscos servirão para instruir e otimizar a tomada de decisões voltadas à preservação e uso sustentável do acervo da *FCRB*, permitindo minimizar impactos negativos sobre os objetivos primordiais da Fundação. ”

Com efeito, foi com base nesses riscos que a *FCRB* atuou em 2017, adotando uma estratégia de minimização dos mesmos.

O Museu Casa de Rui Barbosa abrange não apenas as instalações residenciais, mas também o jardim histórico que integra o conjunto arquitetônico. Dentro da estratégia da conservação preventiva e permanente, é preciso reconhecer que nos últimos anos têm sido enfrentadas questões centrais que ameaçavam a própria existência do edifício, com destaque para as relativas à infiltração nos telhados, com a ocorrência de goteiras; à umidade do solo e seus impactos na conservação da estrutura de alvenaria do prédio e ao controle da infestação de cupim que ameaçava o madeirame. A recente reforma da fachada do Museu Casa, realizada como contrapartida ao financiamento concedido pelo BNDES para a revitalização do jardim histórico, foi um passo importante nesse sentido. São as seguintes as ações sugeridas pelo núcleo de preservação arquitetônica da *FCRB* para fazer frente aos riscos identificados:

Quadro 9 – Quadro de Ações de Conservação Necessárias

EXECUÇÃO NPARQ - MCRB	SITUAÇÃO MARÇO/2018	PROPOSTAS
Reforma das Instalações Elétricas do Museu e da Subestação da FCRB	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra	Executar a obra após aprovação do projeto executivo nos órgãos competentes
Recuperação do Sistema Estrutural de Pisos de Madeira com Instalação de Reforços Pontuais	Desenvolvimento de projeto básico para contratação de consultoria em engenharia especializada em edifícios históricos	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra
Atualização e revisão do sistema de controle ambiental da biblioteca	Atualização de planilha orçamentária e termo de referência/ novas cotações de mercado/ nova licitação	Contratação dos serviços de atualização e revisão
Conservação Programada das Coberturas	Elaboração de novo diagnóstico de conservação/ elaboração de novo termo de referência	Realização da licitação
Acessibilidade - instalação de plataforma elevatória	Revisão de estudo preliminar conforme orientação do IPHAN	Realização de licitação
Consolidação de alvenarias e revestimentos internos, incluindo substituição de papéis de parede e restauração de pinturas decorativas	Elaboração de projeto básico e aprovação no IPHAN	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra
Conservação preventiva de pisos internos	Elaboração de projeto básico e aprovação no IPHAN	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra
Conservação preventiva dos forros	Elaboração de projeto básico e aprovação no IPHAN	Desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e termo de referência para execução posterior da obra
Remanejamento do traçado das adutoras da CEDAE	Elaboração de licitação com material entregue pela CEDAE/ necessidade de complementação de informações	Execução da obra

Fonte: CMI/FCRB

Vale salientar que o ambiente fiscal restritivo tem levado também a outro efeito perverso que é a desmotivação e a descrença do quadro funcional sobre a possibilidade de implementação dos projetos. Trata-se de um risco subjetivo que demanda uma sistemática de acompanhamento e conversações sobre o andamento dos processos e a elaboração de especificações, termos de referência e projetos técnicos, de forma a evitar a inércia ou o baixo ritmo nas ações programadas. O controle tem se dado por meio das reuniões sistemáticas do Comitê Interno de Governança e das equipes setoriais, de reuniões gerais com os servidores, bem como mediante a criação e acompanhamento de grupos de trabalho temáticos.

A não renovação do quadro de servidores e a insuficiência de cargos efetivos e comissionados constroem fortemente a capacidade laborativa da FCRB e apontam, no médio prazo, para a inviabilidade de continuidade das atividades institucionais, tanto na área fim, como na área meio.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1. Gestão de Pessoas

Mantendo-se a mesma diretriz institucional, pela qual se pregou uma política de governança aberta e maior participação, a gestão de pessoas no âmbito da FCRB, em 2017, continuou a ampliar os canais que ligaram as decisões institucionais às equipes de servidores. Ademais, buscou-se ao longo do exercício ampliar a qualificação dos servidores, a partir de ações e projetos nas áreas de capacitação que buscaram atender às demandas das áreas e visaram ao fortalecimento do aprendizado organizacional.

5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 10 - Força de Trabalho da FCRB

Tipologias dos Cargos	Lotação			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva			
		2016	2017		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	156	127	124	1	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	127	124	1	4
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	121	118	1	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	4	4	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	2	2	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	4	4	1	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	156	131	128	2	5

Fonte: SIAPE

Quadro 11 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	37	87
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	37	87
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	34	84
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	3
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	40	88

Fonte: SARH

Quadro 12 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FCRB

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	26	26	2	2
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	14	14	2	2
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	7	0	1
1.2.2. Servidores de Carreira Exercício Descentralizado	Não há	2	1	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	2	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	2	1	1
1.3. Função Comissionada do Poder Executivo	12	12	0	0
1.3.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	10	0	0
1.3.2. Servidores de Carreira Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
1.3.3. Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	Não há	1	0	0
2. Funções Gratificadas	3	3	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	3	3	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	29	29	2	2

Fonte: SIAPE

Análise crítica:

A Fundação Casa de Rui Barbosa conta com o Serviço de Administração de Recursos Humanos - SARH, ligado hierarquicamente à Coordenação-Geral de Administração, tendo como principais atividades: executar as ações relativas ao desenvolvimento de recursos humanos e administração de pessoal, de acordo com as orientações e normas emanadas do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC; elaborar e controlar a Folha de Pagamento dos servidores e seus relatórios; elaborar, implementar e acompanhar o Plano Anual de Capacitação dos Servidores e todos os procedimentos administrativos inerentes à sua execução; implementar e supervisionar com órgãos específicos e instituições a participação dos servidores em programas de capacitação de recursos humanos; promover e coordenar o processo de avaliação de desempenho, bem como realizar o tratamento dos resultados decorrentes desse processo; administrar e controlar o plano de assistência médica adotado pela Fundação para os servidores; coordenar a execução do programa de estágio institucional; subsidiar as áreas finalísticas e o setor financeiro no programa de bolsas, na elaboração e acompanhamento de feitura dos contratos com os bolsistas; e manter e divulgar informações atualizadas sobre dispositivos legais, normas, decisões superiores e jurisprudência, relativos a sua área de atuação.

A força de trabalho à disposição da FCRB, em 31/12/2017, foi composta 128 servidores ativos. Destes, 4 (quatro) são servidores em exercício descentralizado, 2 (dois) requisitados e 4 (quatro) nomeados em cargo em comissão (2 aposentados no serviço público federal e 2 sem vínculo com a administração).

A qualificação da força de trabalho da FCRB, em 2017, foi composta por servidores com qualificação mínima de nível superior (65 servidores, representando 51% da força de trabalho) e servidores com nível auxiliar/médios (63 servidores, representando 49% da força de trabalho).

Quanto à distribuição de seus servidores em 2017, 68% do quadro efetivo encontrava-se lotado na área fim (Centro de Memória e Informação e Centro de Pesquisa) e 32% na área meio

(Coordenação de Planejamento e Administração, e Presidência). Os cargos comissionados, no total de 29, são ocupados quase que exclusivamente por servidores efetivos.

A FCRB apresenta também um quadro funcional com aproximadamente 50% de seus servidores com mais de 50 anos de idade. E, em levantamento realizado pelo Serviço de Administração de Recursos Humanos - SARH, no próximo quinquênio, aumentar-se-á o número de servidores em plenas condições de se aposentar, o que pode ocasionar impacto negativo nos serviços realizados pela FCRB.

Cabe salientar que não ocorreram afastamentos na FCRB que impactassem significativamente em sua força de trabalho e tampouco ocorreu movimentação de pessoal decorrente de reestruturação de órgãos.

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 13 - Despesa de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	10.835.419,09	502.961,95	1.418.370,88	5.065.252,03	857.411,48	1.013.891,32	104.004,98	32.640,07		19.829.951,80
	2016	10.293.990,25	521.401,89	1.343.932,98	4.656.406,76	871.188,65	930.793,74	42.340,21	21.578,34		18.681.632,82
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017		155.876,20	18.839,10	3.700,33		2.804,56	493,60			181.713,79
	2016		177.520,88	14.200,84	5.792,46		2.793,12				200.307,30
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017		269.898,24	21.454,39	1.995,72	18.367,00	1.743,72				313.459,07
	2016		208.191,12	17.223,91	1.791,68	17.404,00	2.707,09	6.515,40			253.833,20
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAPE

5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os principais riscos identificados na área de Gestão de Pessoas da FCRB foram:

- a) **Não realização de concursos periódicos:** os dois últimos concursos da Fundação Casa de Rui Barbosa ocorreram em 2002 e em 2013. Observa-se, portanto, que passaram 11 anos para que um novo certame pudesse ser realizado. Esse quadro revela que a recomposição da força de trabalho da FCRB, em virtude de exonerações, aposentadorias e outras formas de vacância, fica prejudicada com a ausência de uma política de concursos periódicos para a Casa. Cabe salientar que, no ano de 2017, foi aberto um processo administrativo, ainda em meio físico, solicitando novo concurso, visto que o último certame se encerraria em 20/12/2017. Todavia, o Processo nº 01550.000111/2017-17, não foi respondido pelo Ministério do Planejamento e Orçamento até o encerramento deste Relatório.
- b) **Servidores em condições de se aposentar:** em levantamento realizado pelo Serviço de Administração de Recursos Humanos (SARH), observou-se que para o próximo quinquênio (2018 - 2022), a força de trabalho da FCRB pode estar reduzida em mais de 50 %, ou seja, metade de seu quadro efetivo. Essa situação, ocasionada pelo expressivo número de servidores em plenas condições de solicitar aposentadoria, coloca a instituição em alerta, já que a saída simultânea desses servidores impactaria na continuidade dos trabalhos realizados na FCRB.
- c) **Risco para a área de Gestão de Pessoal:** dos 4 servidores que compõe a área de Recursos Humanos da unidade, em 2017, três (ou 75%) estão em plenas condições de se aposentar. Considerando o curto lastro de pessoal dentro da própria unidade para possível redistribuição interna e considerando a ausência de concursos públicos periódicos, a área que responde pelas demandas de pessoal fica cada vez mais vulnerável na estrutura organizacional, sendo um reflexo marcante do disposto nos itens “a” e “b” acima que é recorrente em outros setores estratégicos da FCRB.

5.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 14 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Casa de Rui Barbosa						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância Patrimonial (vigilantes desarmados)	CVA – Vigilância e Segurança Ltda. 05.696.910/0001-74	29/10/2015	29/10/2018	Fundamental completo	P
2014	Copeiras, Mensageiros, Operador de copiadora, Recepcionistas bilíngues	ABRADECONT Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e Trabalhador 04.213.923/0001-82	05/09/2015	05/09/2018	Médio completo	P
2011	Limpeza (serventes e encarregado)	TOTALGROW Construções e Terceirizações Ltda. 09.209.483/0001-03	12/12/2011	13/12/2017	Fundamental completo	E
2017	Limpeza (serventes e encarregado)	TOTALGROW Construções e Terceirizações Ltda. 09.209.483/0001-03	13/12/2011	26/12/2017	Fundamental completo	E
2017	Limpeza (serventes e encarregado)	TOTALGROW Construções e Terceirizações Ltda. 09.209.483/0001-03	27/12/2017	27/12/2018	Fundamental completo	A
2011	Jardinagem (Jardineiro, Chefe de jardinagem e Auxiliares de jardinagem)	NOVA RIO Serviços Gerais Ltda. 29.212.545/0001-43	01/07/2011	01/07/2017	Fundamental completo	E
2017	Jardinagem (Jardineiro, Chefe de jardinagem e Auxiliares de jardinagem)	ARTE COM FLORES Paisagismo & Arrajos Florais Ltda. 07.495.665/0001-62	07/08/2017	07/08/2018	Fundamental completo	A
2016	Manutenção predial (meio oficial e bombeiro electricista)	MIL TECH Soluções Tecnológicas Ltda. 10.891.322/0001-21 /	06/06/2016	18/12/2018	Médio completo	P
2016	Motoristas	ATEC Soluções Corporativas Eirelli 08.228.161/0001-49 /	26/12/2016	09/03/2018	Médio completo	P

Fonte: Contratos Administrativos de Prestação de Serviços Terceirizados, registrados no SIASG/SICON.

Legenda: Ativo Normal (A); Ativo Prorrogado (P); Encerrado (E)

Quadro 15 - Composição do Quadro de Estagiários da FCRB

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	18	17	15	17	92.564,49
1.1 Área Fim	18	17	15	17	92.564,49
1.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
2. Nível Médio	3	3	3	3	11.576,06
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	3	3	3	3	11.576,06
3. Total (1+2)	21	20	18	20	104.140,55

Fonte: SIAPENET

A política de contratação de estagiários é realizada por meio de agente de integração chamado “Agência de Integração Empresa Escola” – AGIEL, que presta o suporte operacional à execução do Programa de Estágio da FCRB, respondendo pela seleção/recrutamento dos estudantes. Os critérios para contratação são estabelecidos segundo as necessidades das áreas, correlacionando a formação com as atividades a serem desenvolvidas. Segundo a avaliação das áreas, o resultado foi positivo, pois possibilitou aos estudantes a complementação de ensino e aprendizagem, constituindo-se em importante instrumento de iniciação ao trabalho, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e relacionamento humano.

Quadro 16 - Evolução da Quantidade e Despesas com Estagiários por Ano

Ano	2013	2014	2015	2016	2017
Quantidade	21	19	19	18	20
Despesa	108.212,58	105.362,97	118.552,32	98.483,45	104.140,55

Fonte: SARH/FCRB

Após uma redução em 2016, o número de estagiários subiu em 2017, sobretudo pela contratação de estudantes de nível médio.

5.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

5.2.1. Gestão da frota de veículos

A Fundação Casa de Rui Barbosa dispõe de três veículos próprios, os quais estão devidamente cadastrados no banco de dados de Gerenciamento do Patrimônio desta Fundação – DBASE, possuem seus respectivos códigos de tombamento e estão de acordo com a Instrução normativa Nº 3 de 15 de maio de 2008.

A frota desta Fundação atende diariamente a diversas atividades técnico-administrativas da Instituição e contribui na economia de tempo para a realização de atividades externas.

Atualmente os três veículos desta Fundação apresentam uma economia no desenvolvimento das atividades, chegando a média de R\$3,04 (três reais e quatro centavos) para cada quilometro rodado, valor que inclui todos os custos de manutenção e combustível. A idade

média de uso dos veículos é menor que 10 anos para os veículos do grupo “Serviços Comuns” e de 5 anos para o de “Transporte Institucional” (ver quadro).

Quadro 17 - Idade e Utilização por grupo de veículos

GRUPO	QUANTIDADE	MÉDIA DE KM	IDADE MÉDIA
IV - Serviços Comuns	2	2.480	9 ANOS
III - Transporte Institucional	1	4.392	5 ANOS
TOTAL	3	6.872	7 ANOS

Fonte: SASG/FCRB

Km rodados em 2017: Renault: 2.399 Km / Kombi: 2.562 Km / Citroen: 4.392 Km

Ano dos veículos: Renault 2007 / Kombi 2008 / Citroen 2011

A despesa total com a frota da FCRB, no exercício de 2017, foi de R\$ 29.124,81, conforme discriminação a seguir:

Quadro 18 – Despesas por grupo de veículos

GRUPO	QT D	Manutenção	Seguro	Combustível
IV – Serviços Comuns	2	7.544,00	3.406,17	2.984,49
III – Transporte Institucional	1	8.042,00	1.996,27	5.151,88
TOTAL	3	15.586,00	5.402,44	8.136,37

Fonte: SASG/FCRB

Renault: Manutenção R\$ 5.101,00 / Seguro R\$ 1.954,63 / Combustível R\$ 1.479,35

Kombi: Manutenção R\$ 2.443,00 / Seguro R\$ 1.451,54 / Combustível R\$ 1.505,14

Citroen: Manutenção R\$ 8.042,00 / Seguro R\$ 1.996,27 / Combustível R\$ 5.151,88

No exercício de 2017 não houve locação de veículos, a frota desta Fundação atende todas as necessidades supramencionadas. Considera-se que a relação custo/benefício para locação de uma frota pequena não é favorável.

A Fundação Casa de Rui Barbosa adota como instrumentos de controle todos os abordados nos anexos da Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, através de processos administrativos internos, que incluem os controles de movimentação (roteiro) dos veículos, controle mensal de combustível, despesa mensal de manutenção e o quadro anual consolidando todos os controles anteriormente mencionados para cada veículo.

5.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Esta Fundação não possui nenhum veículo inservível ou fora de uso, tendo em vista que a frota tem a idade média de 7 anos de uso e são feitas manutenções anuais.

5.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Fundação Casa de Rui Barbosa dispõe de seis imóveis de Uso especial da união no estado do Rio de Janeiro no bairro de Botafogo, os quais estão devidamente cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, possuem seus respectivos Registros Imobiliário Patrimonial – RIP e estão de acordo com a legislação vigente.

Segundo o relatório em elaboração pela comissão de inventário e reavaliação dos bens imóveis desta Fundação, todas as informações se encontram atualizadas no SPIUnet e no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. Em consulta ao SIAFI e ao SPIUnet foi verificado que o patrimônio imobiliário da União em uso pela FCRB está avaliado em R\$65.041.223,41 (sessenta e cinco milhões, quarenta e um mil, duzentos e vinte e três reais e quarenta e um centavos).

Todos os imóveis são contíguos e estão situados no município do Rio de Janeiro, na Rua São Clemente 130 e 134 e na Rua Assunção 520, 504, 510 e 518.

O conjunto arquitetônico é formado pelo Museu Casa de Rui Barbosa e seu Jardim (São Clemente, 134); pelo estacionamento (São Clemente, 130); pelo Edifício Sede Américo Jacobina Lacombe (Rua Assunção, 520); e por três casas adquiridas para ampliação da área de guarda de acervo da FCRB (Rua Assunção, 504, 510 e 518). O Museu Casa e o Jardim são tombados pelo IPHAN e têm passado por obras de restauração e revitalização de forma a garantir sua adequada preservação e mitigar riscos de deterioração. O edifício sede se encontra em bom estado de conservação e é objeto de manutenção preventiva e corretiva por meio de serviços contratados a terceiros. As casas anexas da rua Assunção encontram-se em mau estado e, em 2016, foi contratado serviço de demolição dos imóveis para dar lugar à construção de um novo prédio para guarda de acervo. No decorrer de 2017 foram tomadas as medidas necessárias para que o processo de demolição tenha início no primeiro semestre de 2018.

Em 2017, a despesa de manutenção de imóveis da FCRB, segundo informação extraída do site Tesouro Gerencial (Contas Contábeis 339037.04, 339039.16 e 339030.24) foi de R\$ 374.084,75.

5.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A FCRB não tem contrato de cessão de espaços físicos e/ou imóveis a órgão público, entidade pública ou privada.

5.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros

A Fundação Casa de Rui Barbosa não tem contrato de locação de imóveis de terceiros.

5.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No exercício de 2017, a gestão de TIC da FCRB observou o disposto no PDTI, continuando sua ênfase, nas iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos explicitados no Plano de Ações 2015/2016, especialmente os referentes à digitalização de acervos e acesso aos seus conteúdos pela internet. Em agosto de 2017 o PDTIC foi aprovado através da Portaria Nº 95, de 31 de agosto de 2017.

A governança de TIC e o alinhamento de seus investimentos com os objetivos estratégicos e a priorização de projetos foram tratados no âmbito do Conselho Diretor da FCRB, que congrega, entre outros, os membros do Comitê Gestor de TI instituído pela Portaria nº 36 de 02 de agosto de 2012 e alterado pela Portaria 101 de 13 de dezembro de 2016 passando a denominar-se Comitê Interno de Governança. Destacam-se como principais decisões: suporte ao projeto de digitalização do Acervo, manutenção da infraestrutura de TIC para o Mestrado Profissional; implementação do processo administrativo eletrônico; renovação da contratação de serviços de suporte em 1º e 2º níveis de TIC, garantindo a ampliação da capacidade de atuação da equipe técnica da FCRB, implantação do Sistema de Contratos e a elaboração do PDTIC 2017-2019. Diferente dos outros anos, por problemas de corte orçamentário, não foi possível a aquisição de softwares e equipamentos para continuidade dos Projetos das áreas meio e fim.

A governança de TIC contou ainda com o apoio das seguintes equipes técnicas: Grupo de Trabalho para tratamento difusão digital dos acervos (Portaria Nº 37, de 22 de junho de 2015); Comitê Gestor de Segurança da Informação, (Portaria Nº 3, de 09 de janeiro de 2015), Comissão de Elaboração do PDTIC (Portaria nº 100 de 09 de dezembro de 2016) e foi possível contar também com o Grupo de Trabalho para implantação do processo administrativo eletrônico (Portaria Nº 40, de 10 de maio de 2016).

Destaca-se a participação da TI:

- Núcleo Gestor do SEI – Sistema Eletrônico de Informação (Portaria nº 101 de 14 de Setembro de 2017);
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano de Trabalho de Dados Abertos para a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), em conformidade com o decreto 8.777, de 11 de maio de 2016 que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal (Portaria de criação do Grupo de Trabalho nº 112 de 30 de dezembro de 2016; Portaria de aprovação do Plano de Dados Abertos: nº 57 de 17 de maio de 2017);
- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação PDTIC 2017-2019 (Portaria de criação do grupo de trabalho do PDTIC: nº 100 de 09 de dezembro de 2016; Portaria de aprovação do PDTIC: nº 95 de 31 de Agosto de 2017; Portaria de prorrogação da validade do PDTIC 2013-2015: nº 42 de 16 de Maio de 2016.
- Grupo de Trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos arquivísticos (Portaria nº 69 de 12 de junho de 2017).
- Grupo de Trabalho destinado a elaboração do Plano de Trabalho completo relativo à acessibilidade dos ambientes digitais da Fundação Casa de Rui Barbosa (Portaria nº 87 de 07 de agosto de 2017).

- Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos destinado a monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, conforme previsto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. (Portaria nº 115 de 08 de novembro de 2017).
- Grupo de Trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos museológicos (Portaria nº 70 de 12 de junho de 2017).
- Grupo de Trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos bibliográficos (Portaria nº 71 de 12 de junho de 2017).

A FCRB manteve em operação os sistemas descritos abaixo:

Quadro 19- Sistemas em Operação

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Despesa anual com manutenção	Responsável Técnico	Responsável Negócio	Criticidade (*)
Helpdesk:	Facilitar o atendimento de requisições diversas na área de TIC e Serviços Gerais	Canal direto via WEB Identificação de usuários e responsáveis Geração de relatórios	R\$ 42.785,40 manutenção do site da FCRB e do sistema de helpdesk	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Coordenação Geral de Administração	6 - Média
Patrimônio	Controlar material permanente.	Registro Movimentação Geração de relatórios	Própria	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço de Administração e Serviços Gerais	12 - Média
Tramitação de Processos	Cadastrar e acompanhar a movimentação de processos administrativos	Disponível via WEB; localização física por número e assunto; crítica de números de páginas por volume	Própria	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional	6 - Média
Almoxarifado	Cadastrar e controlar o estoque de material de consumo	Disponível via WEB; relatórios de entrada e saída; relatório de estoque físico e financeiro	Própria	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço de Administração e Serviços Gerais	4 - Baixa
Fotostation	Catalogar e armazenar imagens digitalizadas dos acervos	Disponível via WEB Tratamento de imagens Relatórios gerenciais	R\$ 39.448,12	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional	4 - Baixa
Sophia	Facilitar a gestão e organização de documentos	Descrição física e temática; busca por registros e termos livres; relatórios diversos; acesso livre e remoto, via WEB	R\$ 26.441,82	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Centro de Memória e Informação	8 - Média
Comando e Controle	Monitorar a segurança e o de acesso de pessoal, através de catracas, CFTV e sistema de prevenção de incêndio	Gravação de imagens; alerta de sinistros; restrição de acesso a ambientes físicos; cadastro de biometria; relatórios diversos; disponível via WEB	Não há manutenção. Previsão de contratação em 2017	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço de Administração e Serviços Gerais e Centro de Memória e Informação	15 - Alta
DSPACE	Gestão de base de dados de documentos digitais referentes a produção intelectual e acervos	Repositório digital; busca direta no texto (OCR); acesso livre e remoto via WEB; relatórios diversos	R\$ 7.500,00	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Centro de Memória e Informação	8 - Média
OJS	Sistema responsável pela gestão da Revista Memória e Informação		Sem custo	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Centro de Memória e Informação	5 - Média
Sistema de Contratos	Cadastrar e acompanhar os contratos da FCRB.	Cadastramento das contratadas e contratos. Encaminhamento de alertas em relação ao vencimento. Relatórios.	Incluído no contrato de manutenção do Portal da FCRB.	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Coordenação Geral de Administração	15 - Alta

Fonte: STIC

Quadro 20 - Matriz de Probabilidade e Impacto (*)

Sistemas de Informação	Probabilidade de interrupção	Críticidade: Probabilidade X Impacto				
Helpdesk	2			6		
Sistema de Patrimônio	4			12		
Sistema de Processos	2			6		
Sistema de Almojarifado	2		4			
Fotostation	2		4			
Sophia	2				8	
Comando e Controle	3					15
Dspace	2				8	
OJS	2				8	
Sistema de Contratos	2					15
Impacto:		1	2	3	4	5

Fonte: STIC

Os principais processos de gerenciamento de serviços de TIC implementados na FCRB foram:

Quadro 21 - Processos de Gerenciamento

Processo de Gerenciamento	Infraestrutura	Método
Backup	Bacula	Contingenciamento para recuperação de dados
Monitoramento da rede	Zabbix	Análise e resposta a incidentes dos ativos de rede
Sistema para atendimento de usuários	Sistema de Helpdesk	Acompanhamento das solicitações de usuários
Documentação de TIC	GLPI	Documentar procedimentos e ações de TI
Levantamento de ativos de TI (tangíveis e intangíveis)	OCS Inventory	Coleta, por meio de agente nos computadores, das informações de hardware e software.
Previsibilidade para aquisição de novas estações de trabalho	GLPI	Integração com OCS Inventory para importação dos dados coletados pelo agente. Inserção de data de aquisição do ativo de TI e com período de garantia do mesmo.
Ferramenta de Gerenciamento de Projetos de TI	GLPI	Inserção e acompanhamento dos projetos da área de TI.

Fonte: STIC

A FCRB executa internamente as principais operações de TIC sem depender de serviços terceirizados. No entanto, devido aos poucos recursos (pessoal, orçamento e estrutura) disponíveis adotou a estratégia de ter parte de sua infraestrutura hospedada em *data center* contratado. Tal medida foi uma forma de melhorar a disponibilidade dos serviços uma vez que a instituição não detinha os meios necessários para tanto. Apesar de a situação de dependência gerada a partir desse modelo ser menos crítica do que a anterior, implica na necessidade de se planejar a instalação de um *data center* interno capaz de suportar toda a estrutura que a Casa demanda. Assim, o projeto de construção do novo prédio de guarda e tratamento de acervo incluiu essas instalações.

A unidade responsável pela TIC da FCRB é o Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação, cuja equipe é composta por 5 servidores do quadro efetivo específico e 1 estagiário.

Foram realizadas em 2017 as seguintes ações de Treinamento:

Quadro 22 - Treinamento em TIC

Curso	Objetivo	Justificativa
SEI - Sistema Eletrônico de Informações	Estar apto a utilizar o SEI	Os processos administrativos serão digitais e o SEI será o sistema para utilização dos mesmos
Linux Security SysAdmin in Cloud	Preparar os analistas do SINF para a administração de servidores LINUX	Existem equipamentos na FCRB que estão com o sistema operacional LINUX e que serão corretamente administrados pelos analistas do SINF a partir do curso supracitado.
Linux Security Servers in Cloud	Preparar os analistas do SINF para a administração de servidores LINUX	Existem equipamentos na FCRB que estão com o sistema operacional LINUX e que serão corretamente administrados pelos analistas do SINF a partir do curso supracitado.
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	Aprender sobre gestão e fiscalização de contratos	Os funcionários da TI são gestores e fiscais de contratos
Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços	Elaborar Termo de referência	Os funcionários da TI elaboram Termos de Referência

Fonte: STIC

5.3.1. Principais sistemas de informações

A FCRB manteve operacionais os seguintes sistemas finalísticos:

Quadro 23 - Sistemas das Áreas Finalísticas

Sistema	Descrição	Manutenção	Despesa anual com manutenção	Risco (Criticidade)	Medidas mitigadoras
Fotostation	Sistema para armazenamento de imagens digitalizadas, com consulta via <i>web</i>	Realizada pela empresa Amplex, revendedora do software	R\$ 39.448,12	4 - Baixa	Aquisição de <i>storage</i> para ampliação de capacidade de armazenamento e de fitas magnéticas para realização de <i>backup</i>
SOPHIA	Sistema de gestão e organização de documentos, com consulta via <i>web</i>	Realizada pela empresa Prima, detentora do software	R\$ 26.441,82	8 - Média	Realização de <i>backup</i> periódico, manutenção permanente do <i>firewall</i> , aquisição de gerador e estudo de instalação de <i>data center</i> interno.
DSPACE	Sistema de gestão de base de dados de documentos digitais referentes a produção intelectual e acervos, com consulta via <i>web</i>	Realizada pela empresa Voyager em 2016.	R\$ 7.500,00	8 - Média	Realização de <i>backup</i> periódico e manutenção permanente do <i>firewall</i> , previsão de instalação do mesmo no DataCenter.
OJS	Sistema responsável pela gestão da Revista Memória e Informação	Realizada pela FCRB		5 - Média	Realização de <i>backup</i> periódico e configuração de Alta Disponibilidade no Datacenter.

Fonte: STIC e CMI

5.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação –PDTI

O objetivo do PDTIC 2017 – 2019, foi estabelecer o planejamento da área de TIC, identificando os serviços e realizando a gestão e execução conforme o planejado. Esse processo precisa ser revisto anualmente, avaliando os resultados, revisando o planejamento e aprimorando o PDTIC, alinhado ao planejamento estratégico do órgão. Nesse sentido, foram identificadas várias demandas estratégicas, especialmente as relacionadas à digitalização de acervos e acesso aos seus conteúdos através da página web da instituição. O alinhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação com o plano estratégico de ações da Fundação Casa de Rui Barbosa foi um fator primordial para que as ações descritas no PDTIC possam ser implementadas, visando o atendimento das metas. Os Princípios e Diretrizes foram obtidos através da consulta aos documentos de planejamento da FCRB.

Quadro 24 - Princípios e Diretrizes

ID	Princípios	Fontes
P01	Foco nas necessidades da sociedade	Decreto nº 8.638 de 2016 EGD – Estratégia de Governança Digital da Administração Federal (2016-2019)
P02	Abertura e transparência	
P03	Compartilhamento da capacidade de serviço	
P04	Simplicidade	
P05	Priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital	
P06	Segurança e privacidade	
P07	Participação e controle social	
P08	Governo como plataforma	
P09	Inovação	

ID	Diretrizes	ID Princípios
D01	Buscar excelência, inovação e criatividade na gestão.	P01; P02; P03; P04; P05; P06 P07; P08; P09
D02	Estudar, gerir, incentivar e manter políticas públicas por meios eletrônicos.	P01; P02; P05
D03	Garantir que as propostas orçamentárias de TIC sejam elaboradas com base em planejamento e alinhadas com os objetivos estratégicos da FCRB.	P01; P02; P04; P09
D04	Investir no aumento da produtividade e otimização dos recursos de TIC, inclusive buscando a melhoria contínua da sua infraestrutura.	P01; P02; P03; P04; P05; P06 P07; P08; P09
D05	Promover a governança de TIC.	P01; P07
D06	Promover a melhoria dos sistemas de informação.	P05; P07; P09
D07	Estimular a adoção de metodologia de desenvolvimento de sistemas, procurando assegurar padronização, integridade e segurança.	P02; P03; P04; P05; P06; P08; P09
D08	Garantir a disponibilidade e a integridade da informação.	P02; P06
D09	Garantir a segurança da informação e da comunicação.	P06
D10	Manter os processos internos de TIC mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.	P01; P02; P03; P04; P05; P06
D11	Promover a capacitação e o aprimoramento da equipe de TIC.	P01; P09
D12	Promover o atendimento às normas de acessibilidade (e-MAG), transparência e interoperabilidade do governo eletrônico (e-PING), incluindo padrões de governança.	P01; P02; P07
D13	Adotar, sempre que possível, padrões abertos e <i>software</i> livre no desenvolvimento de tecnologia da informação e comunicação.	P01; P08; P09
D14	Aprimorar as mídias sociais e demais canais de comunicação institucional de forma organizada e estratégica.	P02; P07
D15	Buscar a integração com os sistemas de gestão governamental.	P03; P05; P08

Seguindo o Plano de Ação 2015/2016, manteve-se a orientação do Comitê Interno de Governança da FCRB, no sentido de priorizar as iniciativas do PDTI que impactavam na realização das metas e objetivos do Plano, especialmente os relacionados à digitalização do acervo (Repositório Rui Barbosa - RUBI) e ao projeto Memórias das Olimpíadas. Assim, foram realizados os seguintes projetos de TIC no período, em alinhamento com o Plano de Ação e o PDTI:

- a) Participação na implantação do Processo Eletrônico Nacional. Conclusão: outubro de 2017. Sem custos. – ID 11 do Subitem 10.3. Necessidades Identificadas do Item 10.

Diagnóstico do PDTI 2017-2019 – Autenticação pelo serviço de diretório do Windows Server 2003.

- b) Implantação do Projeto WIFI – Concluído em julho de 2017 - ID 18 do Subitem 10.3. Necessidades Identificadas do Item 10. Diagnóstico do PDTI 2017-2019;
- c) Participação no Programa Qualidade de Vida da FCRB – Sem custos
- d) Migração do servidor WEB para ambiente virtualizado. – sem custos - ID 18 do Subitem 10.3. Necessidades Identificadas do Item 10. Diagnóstico do PDTI 2017-2019;
- e) Acompanhamento do projeto repositório digital para armazenamento de acervos, obras e publicações da FCRB, utilizando o sistema Dspace – - ID 24 do Subitem 10.3. Necessidades Identificadas do Item 10. Diagnóstico do PDTI 2017-2019;
- f) Instalação dos equipamentos adquiridos em 2016. - ID 06 do Subitem 10.3. Necessidades Identificadas do Item 10. Diagnóstico do PDTI 2017-2019;
- g) Criação de uma API usando Node.js e MongoDB para o sistema de controle de livros do setor de Editoração;
- h) Criação do frontend do sistema de controle de livros do setor de Editoração;

5.4. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

A política de sustentabilidade da FCRB, ao longo de todo o ano de 2017, estipula diversas medidas para redução do consumo de energia na Fundação Casa de Rui Barbosa, entre elas o funcionamento alternado dos dois elevadores do edifício sede. O Sistema de Condicionamento Central de Ar continua sendo ligado e desligado em horários especiais, para economia de energia, permanecendo desligado sempre que a temperatura ambiente o permite. A iluminação de todas as dependências da FCRB é desligada às 20h, salvo em dias em que estejam ocorrendo eventos, aulas do mestrado ou por solicitação das diretorias.

A FCRB manteve em 2017 a iniciativa de segregar papel próximo às impressoras e copiadoras localizadas dentro dos setores e nas áreas comuns (corredores). Para tal, são reutilizadas caixas usadas para armazenamento de resmas de papel como coletores de folhas de impressão. Os papéis depositados nas papeleiras são reutilizados como matéria prima para a confecção de blocos de anotação, aproveitando seu verso.

Em 2017, a FCRB deu continuidade à implementação do Programa de Coleta Seletiva Solidária. Em 2017 foi dada continuidade ao acordo com o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde os resíduos recicláveis são entregues nas dependências dessa instituição, a qual já conta com a Coleta Seletiva Solidária conforme Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006.

Foram adquiridas e distribuídas lixeiras de coleta seletiva para o Edifício Sede Américo Jacobina Lacombe em 2017 tanto para a área comum quanto para a área de escritórios. Optou-se pelo modelo de lixeiras com divisão em dois tipos de resíduos: reciclável e não reciclável. As lixeiras coletivas da área do Jardim Histórico foram instaladas durante a execução das obras de revitalização desse espaço. Na área externa, continuaram a ser utilizados os containers para segregação dos resíduos recicláveis dos resíduos não recicláveis.

A Fundação Casa de Rui Barbosa não participa formalmente da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), embora implemente ações relacionadas. Porém, desde 2014, foram designados dois representantes da FCRB para atuarem como Líderes junto ao Comitê Interno do Projeto Esplanada Sustentável CIPES. Através de acesso ao CIPES, foram informadas as despesas com energia elétrica e consumo de água da Fundação.

5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

A FCRB observa os parâmetros de sustentabilidade estabelecidos no Decreto 7746/2012, sempre que pertinente. Também a IN nº 02, de 04 de junho de 2014, foi observada nas aquisições de máquinas e aparelhos consumidores de energia, bem como a exigência de obtenção da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações novas ou que recebam *retrofit*.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

A FCRB dispõe de alguns canais de interação com a sociedade no sentido de fornecer dados autênticos sobre suas práticas. As informações institucionais estão disponíveis na página na internet da Fundação, a fim de assegurar ao cidadão a facilidade de acesso. Para atuar com maior transparência, divulga-se, por iniciativa própria, ainda no sítio da FCRB na rede mundial de computadores, além do conjunto de dados obrigatórios na seção “acesso à informação”, outros dados de interesse público.

Para fins de solicitações, reclamações, denúncias ou sugestões, existem duas ferramentas de atendimento: “entre em contato” disponível no site <http://www.casaruibarbosa.gov.br/> e o Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) com ícone na página principal da instituição. Ademais, existe o atendimento às solicitações de pesquisa ao acervo bibliográfico e arquivístico da FCRB a serem realizadas diretamente na sala de consulta do edifício sede da Fundação, que podem ser agendadas pelo telefone (21) 3289-8666 ou pelo e-mail consulta.acervo@rb.gov.br, A comunicação social da FCRB abarca ainda as mídias sociais (*facebook, twitter, instagran e youtube*).

Observou-se que no ano de 2017 não houve atendimento presencial em relação ao pedido de acesso à informação (e-SIC) e ainda se nota um aumento no número de contatos através das redes sociais, reflexo do avanço e popularização da internet e das mídias sociais no país. Ao longo do ano não houve mudança em nenhum procedimento decorrente das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

Quadro 25 - Contatos por Canais de Acesso

<i>Canais</i>	<i>Descrição</i>	<i>Solicitações/ Contatos em 2017</i>
<i>Sistema de Informação ao Cidadão - SIC</i>	Decorrente da Lei de Acesso à Informação, nº 12.527, de 18/11/2011. O atendimento ao cidadão pode ser feito pessoalmente junto ao Arquivo Histórico e Institucional, no 1º andar da sede da FCRB, de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 17h, ou por telefone (21) 3289-4653, e-mail: sic@rb.gov.br , ou pelo Sistema Eletrônico do SIC, o e-SIC. No site da FCRB ficam disponíveis os formulários para solicitação de informação, para reclamação ou para recurso.	33
<i>Entre em Contato</i>	<i>Link</i> na página da FCRB na internet, organizado por cinco áreas de interesse, por meio do qual o usuário pode encaminhar sua mensagem eletrônica. Na página, consta ainda o telefone geral da FCRB.	34
<i>Rede Sociais</i>	A FCRB mantém perfis atualizados nas redes sociais <i>facebook, twitter, instagran e youtube</i> e em <i>blogs</i> temáticos, pelos quais recebe mensagens <i>inbox</i> e comentários.	226

Fonte: ASCOM e SAHI

6.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Foram aplicados questionários para acompanhamento de satisfação, bem como identificação dos interesses, demandas e perfis dos usuários do Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB) e das Bibliotecas São Clemente, Rui Barbosa e Infante-juvenil Maria Mazzetti (BIMM), Serviço de Arquivo Histórico Institucional (SAHI) e no Museu Casa de Rui Barbosa.

O levantamento no Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB) registrou 141 pesquisadores que consultaram 1.327 dossiês. No ano de 2017, foi concluída a digitalização do Arquivo José de Alencar (01/05/1829 – 12/12/1877) para fins de acesso no repositório digital Rubi, cuja dimensão é de 0,34 metros lineares.

Em relação ao Serviço de Biblioteca (BIB), foram 1.040 usuários, incluindo os atendimentos presenciais e remotos, consultando 1.464 obras, com 1.479 empréstimos. O tipo documental mais pesquisado foi o livro (80%), seguido do periódico (13%). Em 2017, foram digitalizadas 11 obras, que totalizam aproximadamente 5.470 páginas.

No Serviço de Arquivo Histórico Institucional (SAHI) foram atendidos 64 usuários presenciais que movimentaram 3089 dossiês e/ou documentos. O fundo arquivístico Rui Barbosa foi o fundo mais consultado, representado 88% dos itens documentais, em contraponto a 9% do segundo, que foi o fundo FCRB. Também foram consultados arquivos do Américo Lacombe Jacobina (2%) e a Coleção Família Barbosa de Oliveira (1%). Foram 8.744 atendimentos *online* ao usuário a partir do banco de dados do acervo iconográfico e os arquivos históricos digitais, considerando o atendimento presencial que coincide com a quantidade de dossiês acessados (3.089), o total de atendimentos em 2017 foi de 11.833.

Durante o ano de 2017 a visitação do Museu Casa de Rui Barbosa atingiu o número de 9680 pessoas, entre grupos agendados, escolares, público espontâneo, brasileiros e estrangeiros. Ressaltamos que esse total está abaixo da média usual de visitantes, e isso se deve ao fechamento do Museu nos finais de semana, no período de janeiro a novembro do referido ano, por conta das obras de reforma na fachada lateral do patrimônio.

No tocante a digitalização, diversos setores da FCRB contribuíram para que essa ação fosse incrementada. Entre documentos e livros foram: 6 do Arquivo Museu de Literatura Brasileira, 20 da Biblioteca, 2 da Editoração, 2 do Laboratório de Microfilmagem, 3 do Arquivo Histórico Institucional, 16 do Serviço de Preservação. Além disso, houve a digitalização de 71 fitas do acervo audiovisual e sonoro do AMLB dos seguintes titulares: Ary Quintella, Bráulio Pedrosa, Carlos Drummond de Andrade, Julieta de Godoy Ladeira, Leon Eliachar, Plínio Doyle, Rubem Braga, além de itens da Coleção AML. Também foram fotografadas as medalhas e condecorações do acervo museológico para o Catálogo das Medalhas e Condecorações em elaboração.

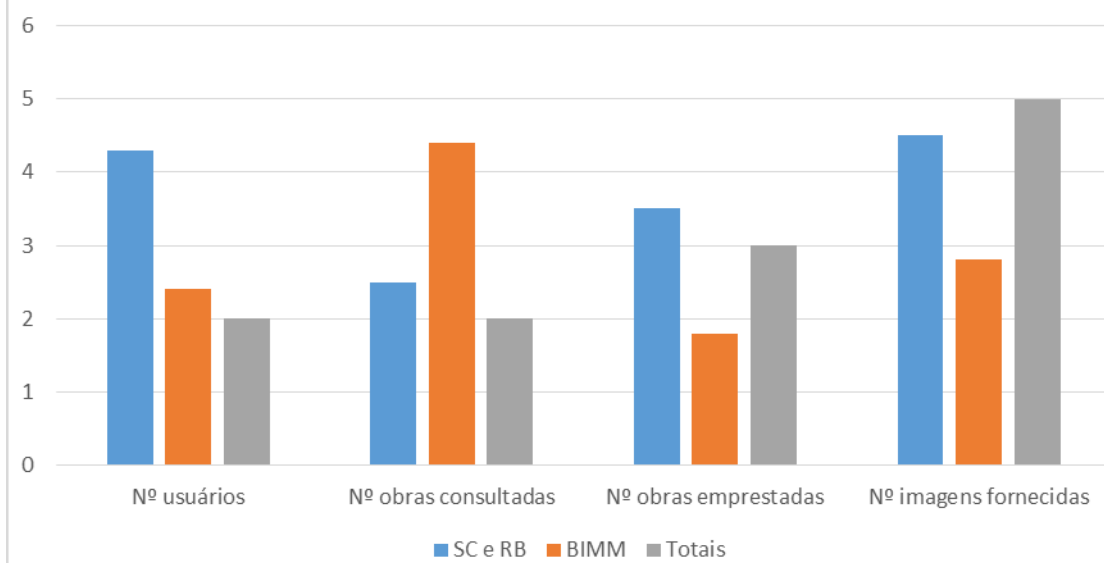
Quadro 26 - Visitantes/Acervos

	Nº Visitantes	Nº de Acervos Consultados
<i>Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB)</i>	141	1.327 Dossiês
<i>Serviço de Biblioteca (BIB)</i>	1.029	1.524 obras, com 1.479 empréstimos
<i>Serviço de Arquivo Histórico Institucional (SAHI)</i>	64	3089 dossiês e/ou documentos
<i>Museu Casa de Rui Barbosa</i>	9680	Não se aplica

Fonte: CMI

Gráfico 1 – Atendimento no Serviço de Biblioteca

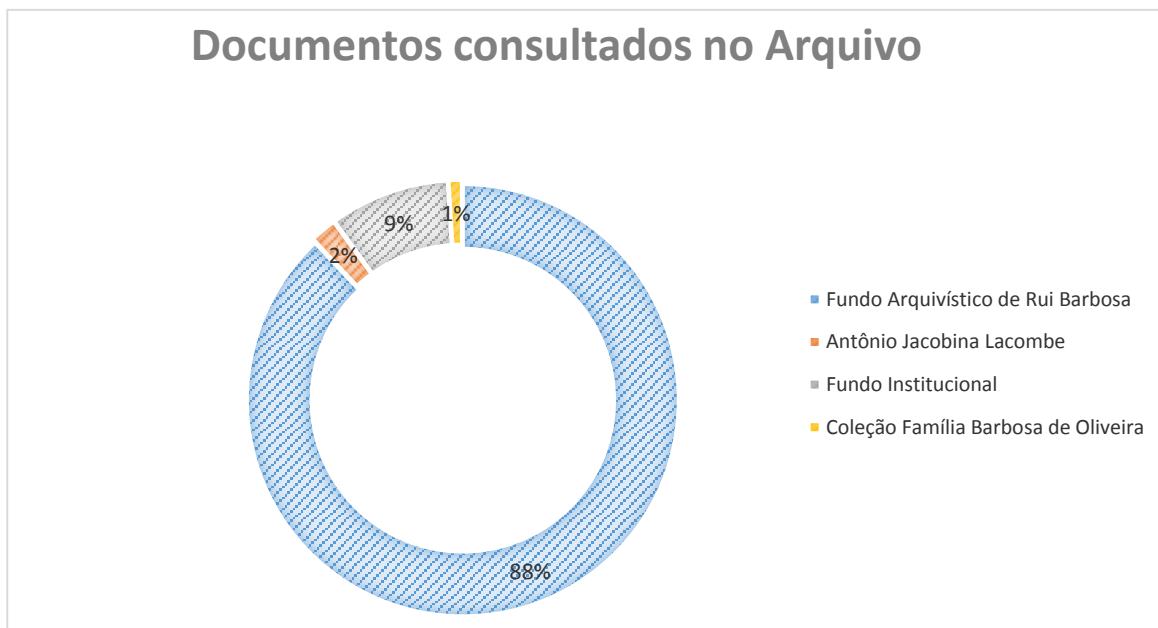
Atendimento presencial - Serviço de Bibliotecas



	SC e RB	BIMM	TOTAIS
Nº usuários	200	829	1029
Nº obras consultadas	882	642	1524
Nº obras emprestadas	1348	131	1479
Nº imagens fornecidas	71	773	844

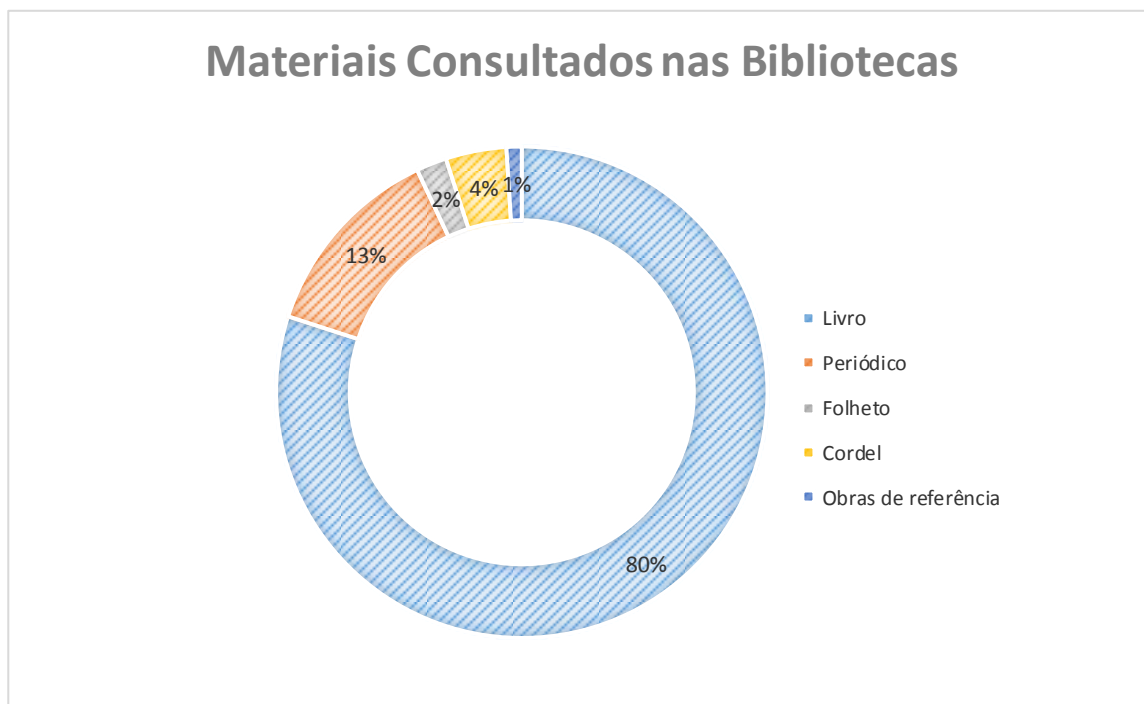
Fonte: CMI

Gráfico 2 - Consultas no Arquivo



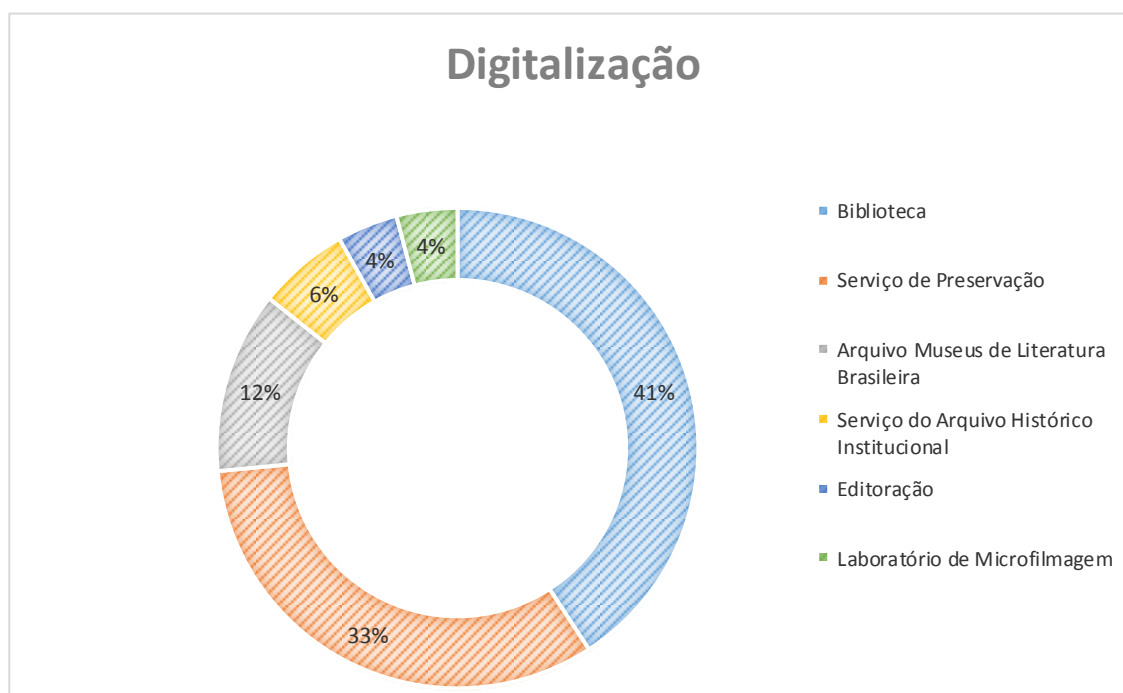
Fonte: CMI

Gráfico 3 – Consultas nas Bibliotecas



Fonte: CMI

Gráfico 4 - Digitalização por Setores



Fonte: CMI

Além disso, cabe ressaltar as visitas/consultas remotas que vem crescendo consideravelmente.

A base referencial SOPHIA alcançou 18.998 acessos remotos relativos aos acervos físicos do CMI. Já o repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI) que permite a consulta aos documentos digitalizados teve 78.417 acessos por 6.458 usuários, conforme os quadros a seguir:

6.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A FCRB zela para conduzir uma gestão pública mais transparente, fruto de uma política organizacional que adota iniciativas de controle da gestão pública. A transparência é composta pelo princípio da publicidade e pelos subprincípios da motivação e participação popular na gestão administrativa.

A transparência é concretizada na cidadania ao oferecer meios para que os cidadãos possam compreender a gestão dos recursos públicos, bem como efetivamente participar dos processos. A transparência vai além de uma obrigação formal, é uma necessidade para legitimar as decisões da administração. É a abertura e compartilhamento de informações, que propicia ao público a capacidade de decidir e fazer as escolhas políticas.

Através da divulgação eletrônica de suas ações, a FCRB disponibiliza no seu portal a aba “Acesso à Informação”, cujo conteúdo abrange informações relevantes para a sociedade. Nesse link, é possível acessar explicação sobre a Lei de Acesso à Informação, nº 12.527 de 18/11/2011, e o funcionamento do SIC, com os formulários de solicitação de informação. Além disso, estão disponíveis a Carta de Serviços ao Cidadão, atualizada no final de 2017, dados sobre a instituição; programas e ações, projetos e atividades; relatórios de gestão; licitações e contratos, entre outros. A página na internet é o instrumento de prestação de contas da administração pública, incentivando o controle social e em prol de uma gestão transparente.

6.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Fundação Casa de Rui Barbosa é composta pelo prédio anexo e pela Casa do seu patrono, tombada pelo IPHAN. Os imóveis que estão circunscritos na área de atuação do IPHAN estão passíveis de adaptações para tornar o bem acessível, o que se pode verificar pela Instrução Normativa Nº 1, de 2003, do referido órgão, que visa: “Estabelecer diretrizes, critérios e recomendações para a promoção das devidas condições de acessibilidade aos bens culturais imóveis especificados nesta Instrução Normativa, a fim de equiparar as oportunidades de fruição destes bens pelo conjunto da sociedade, em especial pelas pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A FCRB tem se mobilizado para atender às demandas de acessibilidades, a fim de garantir o acesso aos portadores de deficiência às suas instalações. Há projeto para a instalação de um elevador na área externa do Museu que está sob a análise do IPHAN. Foi sugerida uma visita técnica ao Museu, sem data marcada, entre os arquitetos do IPHAN e as arquitetas da FCRB, para discussão da questão.

Além disso, no ano de 2017 foram elaborados dois projetos voltados para o tema de acessibilidade, sendo eles o Curso de Ação Educativa Inclusiva e o Projeto de Acessibilidade Comunicacional para o Museu Casa de Rui Barbosa. Ambos tramitaram durante o ano, sendo empenhados em dezembro de 2017, para serem realizados em 2018.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro no exercício

No ano de 2017, ao contrário do que ocorreu durante o ano de 2016, a FCRB encontrou algumas restrições na liberação de recursos. O fluxo financeiro apresentou alguns momentos de instabilidade, o que acarretou em alguns meses a demora no repasse dos recursos financeiros e pequenos atrasos ao longo do ano no pagamento do cronograma de despesas mensais apresentado ao MinC. Observou-se também uma grande demora nos repasses financeiros referentes às transferências dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Cultura – FNC e dos créditos extraordinários – TEDs, sendo necessárias articulações mais intensas com o Ministério da Cultura para devidas efetivações.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A FCRB utilizou em 2017 as disposições contidas na Macrofunção 02.03.30 para dar o tratamento de depreciação, amortização e exaustão adequado aos seus bens patrimoniais, assim como a determinação da vida útil de cada bem conforme tabela específica. A Macrofunção supramencionada tem como base legal diversos dispositivos, tais como a lei nº 4.320/64, a lei nº 10.180/2011 e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 16.1 a 16.11). Foram aplicados os dispositivos e utilizado os critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, onde observaram-se resultados próximos ao valor de mercado.

A metodologia utilizada para cálculo da depreciação, amortização e exaustão é o Método das Quotas Constantes. Não é utilizado nenhum tipo de taxa, mas sim o tempo estimado de vida útil mensal de cada bem conforme manual e para aplicar a reavaliação dos bens, realizou-se consulta ao mercado através de sites e e-mails.

7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A apuração de custos da FCRB para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora – UG. A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora Responsável – UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB não utiliza o Sistema de Informação de Custos – SIC. Entre as razões para não implantação de uma sistemática de apuração descentralizada de custos, pode ser citada a insuficiência de servidores, de capacitação específica, de estrutura organizacional e, especialmente, a cultura institucional.

7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Toda execução orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Casa de Rui Barbosa é realizada no Sistema SIAFI. Portanto, os demonstrativos contábeis exigidos pela Lei 4.320/64 são extraídos inteiramente desse sistema, sem nenhuma possibilidade de confecção manual por parte deste órgão.

Na Fundação Casa de Rui Barbosa, os requisitos de reconhecimento e mensuração de ativos e passivos estão sendo aplicados de acordo com as orientações emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que estão em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Cabe informar ainda que, seguindo a implantação das novas práticas determinadas pela STN, a partir do ano de 2010 a Fundação Casa de Rui Barbosa passou a contabilizar a depreciação, juntamente com o registro da reavaliação e a redução a valor recuperável dos bens móveis adquiridos quando do atingimento da sua vida útil. E, em junho de 2016, passou a contabilizar a amortização dos bens intangíveis.

Foram anexadas a este relatório de gestão, as demonstrações contábeis, extraídas do SIAFI, relacionadas a seguir:

Anexo IV – Balanço Financeiro

Anexo V – Balanço Orçamentário

Anexo VI – Balanço Patrimonial

Anexo VII – Demonstrações das Variações Patrimoniais

Anexo VIII – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Esta Fundação conta com a Auditoria Interna para o acompanhamento do andamento da implementação das deliberações do TCU. Não existe na FCRB sistema informatizado para este procedimento.

Não foram expedidas determinações ou recomendações, pelo TCU, no exercício de referência.

Relacionamos no quadro a seguir uma determinação, que se encontra pendente de implementação, expedida pelo TCU no Acórdão referente ao julgamento das contas do exercício de 2014.

Quadro 27 - Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC-026.270/2015-3	ACÓRDÃO Nº 6206/2016 - TCU - 2ª Câmara	1.7.1	Ofício 1477/2016-TCU/SECEX-RJ, de 27/5/2016	07/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Casa de Rui Barbosa que se abstenha de incorrer nas falhas detectadas nestes autos e, assim, adote as providências necessárias para corrigir as seguintes irregularidades: 1.7.1. ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB, o que afronta o disposto nos arts. 3º, 4º, caput, e 13, inciso II, da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 c/c a decisão normativa pertinente, e especificamente, o item 5.4 do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, que dispõe sobre a organização do relatório de gestão referente ao exercício de 2014;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A FCRB não possui um modelo formal de indicadores de desempenho gerencial. Está planejada para 2018 a contratação de curso específico de capacitação de servidores sobre a matéria. Justificamos, a seguir, o motivo da não realização do curso no exercício de 2017 e informamos a programação do curso para 2018: Em 24/05/2017 foi firmado entre a FCRB e a ENAP, o Termo de Execução Descentralizada para viabilizar a realização do curso “Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional”, sendo que estava previsto para ocorrer no começo de outubro de 2017. Todavia, a dificuldade de compatibilizar os 5 dias de curso com as programações dos Centros de Pesquisa e de Memória e Informação, que já haviam sido agendadas e que disputam o mesmo espaço físico, fez com que o curso fosse adiado para novembro de 2017, quando então a ENAP informou não ter disponibilidade de professor no Rio de Janeiro para ministrar as aulas, o que exigiria trazer um de Santa Catarina. A restrição orçamentária para novos gastos com diárias e hospedagem do professor e a dificuldade em compatibilizar datas com todos os envolvidos, acabou por fazer com que o curso não fosse realizado, sendo adiado para 2018. A título de informação, em março de 2018 quando este Relatório é elaborado, já está sendo instruída nova descentralização de recursos orçamentários para a ENAP e o curso está programado para ocorrer no período de 20 a 24/08/2018.				

Fonte: AUDIN/DE/CGA

8.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

Esta Fundação, ao tomar ciência das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno - OCI, as distribui internamente para que as áreas competentes tomem as providências necessárias para o seu devido cumprimento.

A Auditoria Interna acompanha o andamento das implementações, levando-o ao conhecimento dos dirigentes para as decisões necessárias, por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, para posterior informação ao OCI. Não existe na FCRB sistema informatizado para este procedimento.

No exercício de 2017 a FCRB não recebeu nenhuma recomendação do OCI.

Das recomendações expedidas em exercícios anteriores, restam 04 (quatro) em processo de implementação, com atualizações sistemáticas no Sistema Monitor da CGU, quais sejam:

3 (três) recomendações referentes a Indicadores: a) promover a capacitação de servidores e gestores no que tange à elaboração de indicadores de desempenho, visando auxiliar a tomada de decisão e a avaliação da gestão da unidade; b) elaborar indicadores de desempenho da Gestão, observando os critérios de completude, comparabilidade, confiabilidade, acessibilidade e economicidade e criando metas para os referidos indicadores, visando o acompanhamento do desempenho da Gestão da FCRB; e formalizar os procedimentos de controle e divulgação de dados relacionados aos indicadores de desempenho criados pela FCRB; e

1 (uma) recomendação referente à política de gerenciamento de riscos: implementar política de gerenciamento de riscos, com identificação dos processos críticos, assim como diagnóstico dos riscos nas áreas finalísticas.

O motivo para a não implementação das 3 (três) recomendações referentes a Indicadores é a justificativa constante do quadro do item 8.1 deste relatório, que trata das determinações do TCU.

Com relação à recomendação referente à política de gerenciamento de riscos, a sua implementação se encontra, atualmente, no seguinte estágio:

A política de gestão de riscos desta Fundação foi instituída por meio da Portaria nº 48 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 17 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016.

Foi instituído, também, o Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC da FCRB, por meio da Portaria nº 47 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 23 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016.

E, por fim, por meio da Portaria nº 62 de 31 de maio de 2017, foi instituído o Núcleo de Gestão de Riscos – NGR da FCRB, onde foi estabelecido que os trabalhos do NGR começarão em até trinta dias da conclusão do curso de capacitação sobre Gestão de Riscos.

Em 10/04/2017 a FCRB solicitou à ENAP, por meio do ofício nº 70/CGPA/FCRB/2017, uma proposta de cooperação técnica para realização de cursos de capacitação, dentre eles o de “Gestão de Riscos e Controles Internos no Setor Público”. A ENAP, entretanto, não dispunha desse curso na sua carteira em 2017 e agora, em 2018, ele ainda não está formatado, embora

apareça no *site* da Escola. Por essa razão não foi possível realizar o curso no exercício de 2017 e as alternativas existentes no mercado têm preços proibitivos (curso de 16 horas na faixa de R\$21,5 mil para realização *in company*), o que se torna inviável para um orçamento de capacitação tão pequeno como o da FCRB. Como a ENAP não tem este curso formatado, a FCRB está instruindo os procedimentos administrativos para contratar um servidor que atua como docente (pagamento por GECC) para ministrar o curso “Gestão de Riscos e Controles Internos no Setor Público” *in company*. o curso será realizado em duas etapas, nos seguintes períodos: 24 a 26/09/2018 e 15 a 16/10/2018.

8.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário

Na Fundação Casa de Rui Barbosa não houve casos de danos ao Erário no exercício de 2017.

Conforme já informado na Seção Governança deste Relatório, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões apuratórias. Uma vez instaurados os procedimentos apuratórios e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição.

Quanto à minimização de ocorrência de ilícitos administrativos de uma maneira geral, a FCRB procura realizar seus controles internos de acordo com a legislação e normativas que regem a administração pública federal, inclusive contando com as áreas de controle (Procuradoria Federal e Auditoria Interna) para o assessoramento, no intuito de garantir a confiabilidade das informações financeiras produzidas pela instituição e conferir segurança aos processos administrativos, aos relatórios e a todos os procedimentos da instituição.

8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da lei 8.666/1993

A Fundação Casa de Rui Barbosa observa a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, de acordo com os termos do Art. 5º da lei nº 8.666/1993, obedecendo cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços.

Os prazos para pagamento dos compromissos são fixados nos Editais de licitações, observando o contido na legislação:

- 1) Para despesas até R\$ 8.000,00, de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, o prazo é de até 05 (cinco) dias úteis contados da apresentação da fatura, com base no § 3º do Art.5º da Lei 8.666/93;
- 2) Para despesas com valor superior a R\$ 8.000,00 o prazo é de até 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do período de adimplemento de cada parcela, com base na alínea “a” do Inciso XIV do Art. 40 da Lei 8.666/93;

Conforme estipulado pelo § 1º da IN 2 de 02/12/2016, à autoridade competente da unidade administrativa estabeleceu a seguinte ordem de prioridades:

- prestação de serviços;
- locações;
- realização de obra;
- fornecimento de bens

O controle do cronograma de pagamento é feito através de planilha de programação financeira do órgão para o exercício, detalhada mês a mês, contendo natureza de despesa/objeto, nome do fornecedor e valor do pagamento. Essas informações são repassadas ao Ministério da Cultura, responsável pela liberação da cota financeira para atender aos pagamentos.

A cada mês é formalizada ao MinC, através do Sistema SIAFI, a PF – Programação Financeira dos pagamentos dos compromissos previstos para liquidação naquele período. Na Fundação Casa de Rui Barbosa não houve casos de danos ao Erário no exercício de 2017. Conforme já informado na Seção Governança deste Relatório, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões apuratórias. Uma vez instaurados os procedimentos apuratórios e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição. Quanto à minimização de ocorrência de ilícitos administrativos de uma maneira geral, a FCRB procura realizar seus controles internos de acordo com a legislação e normativas que regem a administração pública federal, inclusive contando com as áreas de controle (Procuradoria Federal e Auditoria Interna) para o assessoramento, no intuito de garantir a confiabilidade das informações financeiras produzidas pela instituição e conferir segurança aos processos administrativos, aos relatórios e a todos os procedimentos da instituição.

9. ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Eventos 2017

QUADRO PANÓPTICO DE EVENTOS E PÚBLICO DE 2017			
SETOR	JANEIRO	DATA	PÚBLICO
CP	Centenário Antônio Callado	26.01	60
TOTAL			60
SETOR	MARÇO	DATA	PÚBLICO
MESTRADO	Aula inaugural MESTRADO	06.03	85
CP	Curso Deleuze e Guattari	07.03/02.05	720
CMI	Conversa literária - A mulher na literatura	08.03	140
CP	Assinatura termo de parceria com o Alto Comissariado da ONU para refugiados	15.03	25
CMI	Memória & Informação Cassino da Urca: passado, presente e futuro....	15.03	35
CMI	Seminário Gestão de Documentos 1º dia	21.03	40
CMI	Seminário Gestão de Documentos 2º dia	22.03	25
CMI	Seminário Gestão de Documentos 3º dia	23.03	50
CESSÃO	Aniversário Estação das Letras	23.03	280
CMI	Conversa literária - Mulheres na ficção brasileira	27.03	140
CP	Seminário Internacional Sul Global e Migrações 1º dia	27.03	40
CP	Seminário Internacional Sul Global e Migrações 2º dia	28.03	40
CP	Seminário Internacional Sul Global e Migrações 3º dia	29.03	40
CP	Curso Pintura Mural Decorativa 1º dia	27.03	30
CP	Curso Pintura Mural Decorativa 2º dia	28.03	30
CP	Curso Pintura Mural Decorativa 3º dia	29.03	30
CP	Curso Pintura Mural Decorativa 4º dia	30.03	30
CMI	Série Memória & Informação - A encadernação de 1850 a 1890 presentes na....	29.03	40
CESSÃO	Seminário Internacional Mulheres no Audiovisual	30.03	250
CP	Palestra: Políticas públicas para a diversidade sexual no Brasil	31.03	11
CMI	Mostra A Mulher na Literatura Brasileira	27.03 à 31.03	120
TOTAL	2201	2201	
SETOR	ABRIL	DATA	PÚBLICO
CMI	Série Conversa literária "A arte de escrever para crianças e jovens"	05.04	100
CMI	Curso Gêneros Textuais	06.04	30

CP	Série Perspectivas em conservação preventiva	06.04	26
CP	Série Cultura Brasileira Hoje	06.04	40
CP	Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura	10.04	60
CMI	Mostra Cardápios séculos XIX e XX	11.04/12.05	1366
CMI	Série Memória & Informação "Os desafios da preservação e exposição de obras de arte"	12.04	20
CMI	Conversa literária "A literatura infantil e juvenil e os novos leitores"	19.04	90
CP	Série Migrações Internacionais	20.04	30
CP	Série Novos olhares sobre as políticas culturais	24.04	55
CMI	Série Memória & Informação "Conservação-restauração da Luneta nº 10783"	26.04	25
CP	Série Histórias Culturais Urbanas	27.04	25
TOTAL		1867	
	1867		
SETOR	MAIO	DATA	PÚBLICO
CESSÃO	Reunião MINC sobre a política nacional para a área de música	03.05	200
CGA/RH	1º Programa de Treinamento - Saberes da RUI 1º dia	03.05	27
CGA/RH	1º Programa de Treinamento - Saberes da RUI 2º dia	04.05	19
CMI	Série Conversa Literária - Música e Literatura	03.05	60
CESSÃO	Seminário de Desenvolvimento Regional do Audiovisual Brasil de Todos os Sotaques	04.05	100
CMI	II Seminário Internacional Turismo e Cultura 1º dia	08.05	100
CMI	II Seminário Internacional Turismo e Cultura 2º dia	09.05	100
CMI	II Seminário Internacional Turismo e Cultura 3º dia	10.05	100
MESTRADO	Curso "As artes de Mesa: da sala de jantar aos objetos de aparato (sec. XVIII a XX)	09.05 à 12.05	368
CMI	Série Memória e Informação: a encadernação contemporânea e sua relação com a conservação	10.05	70
CMI	Lançamento "A coleção Família Barbosa de Oliveira"	11.05	30
MESTRADO	Colóquio de Culturas Digitais Etnografias em culturas digitais & pesquisas na internet	15.05	56
CMI	Mostra "A abolição e seus registros na vida privada II"	16.05/14.07	2235
CMI	Série Conversa Literária	17.05	75
CMI	Curso "Elaboração de resumos"	18.05	41
CP	VIII Seminário Internacional Políticas Culturais 1º dia	23.05	210
CP	VIII Seminário Internacional Políticas Culturais 2º dia	24.05	210
CP	VIII Seminário Internacional Políticas Culturais 3º dia	25.05	210

CP	VIII Seminário Internacional Políticas Culturais 4º dia	26.05	210
CP	Série História Culturas Urbanas	25.05	25
CGA/RH	Mini-workshop "Ressignificando as relações humanas: novos olhares"	29.05	45
CMI	Seminário de arranjo e descrição em arquivos pessoais	30.05	150
CMI	Série Memória e Informação: o arquivo de Leon Eliachar	31.05	20
TOTAL		4661	
	4661		
SETOR	JUNHO	DATA	PÚBLICO
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	01.06	30
CESSÃO	Congresso Internacional Luso Brasileiro 100 Futurismo	01.06	100
CMI	I Semana Nacional de Arquivos	05.06	35
CP	II Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura	05.06	65
CMI	Série Memória e Informação	07.06	35
CMI	Série Palavra por Palavra	07.06	80
CP	A Casa Senhorial em GOA	13.06	30
CP	Seminário Práticas Editoriais	19.06	30
CMI	Série Memória e Informação	21.06	15
CMI	Série Palavra por Palavra	21.06	65
CP	Debate O Impacto da Nova Lei de Migração Brasileira	23.06	80
MESTRADO	Curso Tipologia Documental nos Arquivos Municipais	26.06	35
CP	Série História Culturas Urbanas	29.06	15
TOTAL		615	
	615		
SETOR	JULHO	DATA	PÚBLICO
CP	Debate Cultura Viva Comunitária e as políticas culturais na América Latina	05.07	55
CMI	Série Memória & Informação	05.07	30
CMI	Série Palavra por Palavra	05.07	70
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	06.07	20
CP	II Encontro Casas Senhoriais e seus Interiores	12.07	35
CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 1º dia	17.07	123
CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 2º dia	18.07	123
CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 3º dia	19.07	123
CMI	Série Memória & Informação - CANCELADA	19.07	-
CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 4º dia	20.07	123

CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 5º dia	21.07	123
CMI	Série Palavra por Palavra	26.07	65
TOTAL	890		890
SETOR	AGOSTO	DATA	PÚBLICO
CMI	Série Palavra por Palavra	02.08	52
CMI	Série Memória e Informação	02.08	25
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	03.08	25
CMI	Palestra e lançamento Biografia Antonio Salles	07.08	23
CP	Após A Paisagem: A Arte, O Registro e A Representação da Natureza na América	07.08	25
CMI	Mostra memória literária biografia Antônio Sales	07.08 à 11.08	250
CMI	Mostra Transporte no Brasil: Sua Representação nos Arquivos Privados	08.08/06.10	550
CP	12º Jornada de Iniciação Científica	08.08	58
CP, CMI e CGPA	Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia 1º dia	09.08	228
CP, CMI e CGPA	Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia 2º dia	10.08	124
CP, CMI e CGPA	Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia 3º dia	11.08	123
CGA/RH	Palestra Estamos Fazendo o Suficiente?	14.08	58
CMI	Lançamento de "O Jardim de Rui Barbosa: Preservação de um Jardim Histórico"	14.08	110
CMI	Série Memória & Informação	16.08	55
CP	Seminário Internacional A Imprensa na Belle Époque 1º dia	15.08	102
CP	Seminário Internacional A Imprensa na Belle Époque 2º dia	16.08	102
CP	Seminário Internacional A Imprensa na Belle Époque 3º dia	17.08	102
CP	Seminário Terceiro Poder Ou Poder Moderador da República?	18.08	50
RH	Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	18.08 à 21.08	92
CMI	Série Palavra por Palavra	23.08	40
CP	Série Novos Olhares Sobre as Políticas Culturais	24.08	30
CMI	Série Memória & Informação	30.08	84
CP	Seminário Internacional Eisenstein 1º dia	29.08	60
CP	Seminário Internacional Eisenstein 2º dia	30.08	60
CP	Seminário Internacional Eisenstein 3º dia	31.08	60
CP	Série História Culturas Urbanas	31.08	35
TOTAL	2523	2523	
SETOR	SETEMBRO	DATA	PÚBLICO
CP	Seminário Internacional Eisenstein 4º dia	01.09	60
CMI	Série Palavra por Palavra	06.09	52
CP	Lançamento do Livro Exôdos, Refúgios e Exílios	11.09	35
CMI	VIII Encontro de Arquivos Científicos 1º dia	12.09	46
CMI	VIII Encontro de Arquivos Científicos 2º dia	13.09	46
CMI	VIII Encontro de Arquivos Científicos 3º dia	14.09	46
CP	Programa de Iniciação Científica Jovem	12.09	18
CMI	Série Memória & Informação	13.09	58
CP e CMI	Seminário de Apresentação de Bolsistas 1º dia	14.09	35
CP e CMI	Seminário de Apresentação de Bolsistas 2º dia	15.09	35

CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	15.09	34
MESTRADO	Palestra Informação, Documentos, Arquivos e Repositórios em Saúde	18.09	21
CP	Lançamento do Livro Viver Em Rede	21.09	38
MESTRADO	Palestra O Poeta Na Vã Guarda de Seus Textos	21.09	15
CGA/RH	Palestra Vida Saudável	25.09	12
CMI	Série Memória & Informação	27.09	35
CMI	Série Palavra por Palavra	27.09	101
CMI	Encontro do Grupo de Pesquisa Conservação Preventiva em Edifícios e Sítios Históricos	28.09	21
CP	Série Migrações Internacionais	28.09	21
CP	Série História Culturas Urbanas	28.09	27
CP	Encontro A Grande Guerra: Impactos no Brasil no Mundo	29.09	30
TOTAL	786	786	
SETOR	OUTUBRO	DATA	PÚBLICO
CP	Seminário Internacional Portugueses de Papel	05.10/06.10	48
CP	III Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura	09.10	33
CP	Palestra Perestroika Soviética	09.10	20
CP	1º Colóquio Gestão da Cultura	16.10	76
CP	Curso e Seminário O Gosto Neoclássico 1º dia	16.10	35
CP	Curso e Seminário O Gosto Neoclássico 2º dia	17.10	35
CP	Curso e Seminário O Gosto Neoclássico 3º dia	18.10	26

CP	Curso e Seminário O Gosto Neoclássico 4º dia	19.10	26
CMI	I Encontro de Rede Políticas para o Desenvolvimento Sustentável de Acervos	20.10	20
CP	Palestra Empreendedorismo Teatral no Brasil	18.10	12
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	19.10	40
MESTRADO	Palestra e Lançamento do Livro O Arquivo e O Lugar	20.10	25
MESTRADO	Seminário Brasileiro de Torna Viagem e a Construção da Luso Brasilidade nos Oitocentos	23.10	22
CP	Mostra Fafi dos brasileiros: heranças e memórias	23.10 à 19.01	150
CMI	Série Palavra por palavra	25.10	100
CMI	Série Memória e Informação	25.10	25
CGA/RH	Palestra: Uma Linda Janela - Outubro Rosa	25.10	40
CGA/RH	Palestra: Felicidade no Trabalho	26.10	21
CP	Série História Culturas Urbanas	26.10	10
RH	Curso de elaboração de termos de referência para contratação de bens de serviço	30.10/31.10	36
TOTAL		800	
	800		
SETOR	NOVEMBRO	DATA	PÚBLICO
CP/CMI	Semana da Cultura	06.11	200
CMI	Reabertura ao Público do Museu Casa de Rui Barbosa	07.11	25
CP	Exibição do filme Callado	07.11	30
CMI	Seminário Palavra por palavra especial 20 anos sem Darcy	08.11	130
CP	Palestra Centenário da Revolução Soviética	08.11	45
CP	Palestra Ciência, Saúde e Projeto Nacional	09.11	20
CMI	Série Perspectivas Em Conservação Preventiva	09.11	41
CMI	5º Seminário de Informação Em Arte/REDARTE 1º Dia	09.11	72
CMI	5º Seminário de Informação Em Arte/REDARTE 2º Dia	10.11	72
CP	III Encontro Transfopress Brasil 1º Dia	13.11	40
CP	III Encontro Transfopress Brasil 2º Dia	14.11	40
CP	Mesa Ministério Público e Democracia	16.11	18
CMI	Uma Tarde Com Victor Giudice	17.11	20
CMI	Série Memória & Informação	21.11	45
CMI/BIBLIO.	Reabertura da BIMM	21.11	45
CMI	Série Palavra Por Palavra	22.11	25

MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	22.11	15
CP	Abertura CEPRI	22.11	40
CP	Série Migrações Internacionais	23.11	10
CMI	2º Seminário Tecnologia e Cultura 1º Dia	23.11	84
CMI	2º Seminário Tecnologia e Cultura 2º Dia	24.11	84
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	24.11	15
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	27.11	15
CMI	Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro 1º Dia	27.11	139

CMI	Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro 2º Dia	28.11	139
CMI	Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro 3º Dia	29.11	139
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	29.11	15
CMI	Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro 4º Dia	30.11	139
CP	Série História Culturas Urbanas	30.11	30
TOTAL			1732
	1732		
SETOR	DEZEMBRO	DATA	PÚBLICO
CESSÃO	Exibição filme da Campanha Liberte Sagrado	04.12	10
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	04.12	15
RH	Palestra Viver Inspira a Cura	05.12	20
CP	Seminário Internacional da Cátedra Unesco 1º dia	07.12	85
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	07.12	15
CP	Seminário Internacional da Cátedra Unesco 2º dia	08.12	85
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	11.12	105
CESSÃO	Palestra Homenagem ao Bretas	11.12	15
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	11.12	15
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	12.12	105
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	12.12	41
CP	Exibição do filme Era o Hotel Cambridge	12.12	30
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	13.12	105
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	14.12	105
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	15.12	105
CMI/MUSEU	Um Domingo na casa de Rui Barbosa	17.12	40
CMI/MUSEU	O prazer da descoberta	19.12	60
TOTAL	956		956

TOTAL DE EVENTOS: 152

TOTAL DE PÚBLICO: 17.078

Anexo II - Síntese dos Eventos 2017

TIPOS DE EVENTOS	TOTAL DE EVENTOS	PÚBLICO TOTAL
SÉRIES	58	2746
Memória & Informação	16	617
Série de Colóquios	05	290
História e culturas urbanas	07	167
Palavra por palavra	16	1255
Novos olhares sobre as políticas culturais	02	85
Cultura brasileira hoje: diálogos	01	40
Série Migrações Internacionais	03	61
Perspectivas em conservação preventiva	08	231
SEMINÁRIOS	27	4428
PALESTRAS/DEBATES/MESA-REDONDA	22	783
CURSOS	12	2128
CONCURSOS	03	
INFANTOJUVENIS	03	145
LANÇAMENTOS	06	261
DIA DA CULTURA/ENTREGA DAS MEDALHAS E SHOW	01	200
EXPOSIÇÃO/ MOSTRA	06	4671
Mostra: A mulher na literatura brasileira	01	120
Mostra: Cardápios Séculos XIX e XX	01	1366
Mostra: A Abolição e seus registros na vida privada III	01	2235
Mostra: Memória Literária Antônio Sales - Uma Biografia	01	250
Mostra: Transporte No Brasil: Sua Representação Nos Arquivos Privados	01	550
Mostra: “Fafe Dos “Brasileiros””: Heranças Memórias”	01	150

EXIBIÇÃO DE FILME	03	70
DIVERSOS	04	86
CESSÃO	07	1560
TOTAL GERAL	216	17.078

Anexo III - Principais Atos Normativos da FCRB em 2017

Portaria Nº 135, de 29 de dezembro de 2017	Prorroga o prazo até 16 de março de 2018 para apresentação do relatório preliminar sobre o cumprimento do Plano de Dados Abertos.
Portaria Nº 123, de 30 de novembro de 2017	Aprova o plano básico inicial da mostra de longa duração Rui Barbosa na Vila Maria Augusta.
Portaria Nº 122, de 27 de novembro de 2017	Aprova a criação da Comissão para desenvolvimento de coleções para formação e expansão do acervo do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA).
Portaria Nº 116, de 8 de novembro de 2017	Cria a comissão de alocação física, para definir as condições de armazenamento do material a ser retirado das casas anexas que serão objeto de demolição.
Portaria Nº 115, de 8 de novembro de 2017	Cria o Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, conforme previsto no Decreto nº 8.777.
Portaria Nº 114, de 8 de novembro de 2017	Aprova o Manual de Uso do Jardim Histórico da Casa de Rui Barbosa
Portaria Nº 101, de 14 de setembro de 2017	Institui o Núcleo Gestor do SEI (Sistema Eletrônico de Informação).
Portaria Nº 99, de 6 de setembro de 2017	Dispõe sobre normas e procedimentos relativos à tramitação de processos administrativos no âmbito da FCRB.
Portaria Nº 95, de 31 de agosto de 2017	Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC.

Portaria N° 92, de 24 de agosto de 2017	Dispõe sobre o processo simplificado de seleção de bolsistas de iniciação científica da FCRB.
Portaria N° 87, de 7 de agosto de 2017	Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho destinado a elaboração do Plano de Trabalho completo relativo à acessibilidade dos seus ambientes digitais.
Portaria N° 84, de 11 de julho de 2017	Designa Lucia Maria Velloso de Oliveira e Eula Dantas Taveira Cabral, respectivamente, coordenadora e vice-coordenadora do Mestrado Profissional em Memória e Acervos.
Portaria N° 71, de 12 de junho de 2017	Institui grupo de trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos bibliográficos.
Portaria N° 70, de 12 de junho de 2017	Institui grupo de trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos museológicos.
Portaria N° 69, de 12 de junho de 2017	Institui grupo de trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos arquivísticos.
Portaria N° 66, de 5 de junho de 2017	Aprova o regulamento de funcionamento do Comitê Interno de Governança da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).
Portaria N° 64, de 2 de junho de 2017	Designa integrantes para compor a Comissão Julgadora encarregada de selecionar os bolsistas para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura da FCRB, referente ao Edital de Concurso N° 1/2017
Portaria N° 62, de 31 de maio de 2017	Institui o Núcleo de Gestão de Riscos - NGR, entre outras providências.
- Portaria N° 57, de 17 de maio de 2017	Aprovar a proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho e instituir a Política de Dados Abertos.
Portaria N° 48, de 3 de maio de 2017	Dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Portaria Nº 47, de 3 de maio de 2017	Dispõe sobre Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGRC.
Portaria Nº 46, de 2 de maio de 2017	Nomeia a Comissão Examinadora do Mestrado Profissional em Memória e Acervos da FCRB para o Processo Seletivo ano 2017/Turma 2018.
Portaria Nº 34, de 31 de março de 2017	Concede progressão/promoção funcional a servidores
Portaria Nº 33, de 31 de março de 2017	Publica a relação nominal dos titulares ocupantes dos cargos em comissão e funções de confiança.
Portaria Nº 21, de 23 de fevereiro de 2017	Define o horário de funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa, o valor de ingresso, o valor da utilização dos equipamentos de audioguia e videoguia e respectivas gratuidades.
Portaria Nº 17, de 8 de fevereiro de 2017	Designa servidores para comporem a Comissão de Sustentabilidade Ambiental da Fundação Casa de Rui Barbosa.
Portaria Nº 16, de 8 de fevereiro de 2017	Cria o Comitê de Capacitação da Fundação Casa de Rui Barbosa.
Portaria Nº 15, de 6 de fevereiro de 2017	Cria Comissão Técnica para o recebimento dos serviços de demolição das casas da rua Assunção.
Portaria Nº 10, de 1º de fevereiro de 2017	Divulga o resultado da Avaliação de Desempenho Individual, conforme estabelece o art. 36, §4º da Portaria Nº 17, de 25 de abril de 2013.
Portaria Nº 9, de 1º de fevereiro de 2017	Publica o resultado institucional do Terceiro Ciclo de Avaliação de Desempenho da Fundação Casa de Rui Barbosa.

9. ANEXO E APÊNDICES

Anexo I - Eventos 2017

QUADRO PANÓPTICO DE EVENTOS E PÚBLICO DE 2017			
SETOR	JANEIRO	DATA	PÚBLICO
CP	Centenário Antônio Callado	26.01	60
TOTAL			60
SETOR	MARÇO	DATA	PÚBLICO
MESTRADO	Aula inaugural MESTRADO	06.03	85
CP	Curso Deleuze e Guattari	07.03/02.05	720
CMI	Conversa literária - A mulher na literatura	08.03	140
CP	Assinatura termo de parceria com o Alto Comissariado da ONU para refugiados	15.03	25
CMI	Memória & Informação Cassino da Urca: passado, presente e futuro....	15.03	35
CMI	Seminário Gestão de Documentos 1º dia	21.03	40
CMI	Seminário Gestão de Documentos 2º dia	22.03	25
CMI	Seminário Gestão de Documentos 3º dia	23.03	50
CESSÃO	Aniversário Estação das Letras	23.03	280
CMI	Conversa literária - Mulheres na ficção brasileira	27.03	140
CP	Seminário Internacional Sul Global e Migrações 1º dia	27.03	40
CP	Seminário Internacional Sul Global e Migrações 2º dia	28.03	40
CP	Seminário Internacional Sul Global e Migrações 3º dia	29.03	40
CP	Curso Pintura Mural Decorativa 1º dia	27.03	30
CP	Curso Pintura Mural Decorativa 2º dia	28.03	30
CP	Curso Pintura Mural Decorativa 3º dia	29.03	30
CP	Curso Pintura Mural Decorativa 4º dia	30.03	30
CMI	Série Memória & Informação - A encadernação de 1850 a 1890 presentes na....	29.03	40
CESSÃO	Seminário Internacional Mulheres no Audiovisual	30.03	250
CP	Palestra: Políticas públicas para a diversidade sexual no Brasil	31.03	11
CMI	Mostra A Mulher na Literatura Brasileira	27.03 à 31.03	120
TOTAL	2201	2201	
SETOR	ABRIL	DATA	PÚBLICO
CMI	Série Conversa literária "A arte de escrever para crianças e jovens"	05.04	100
CMI	Curso Gêneros Textuais	06.04	30

CP	Série Perspectivas em conservação preventiva	06.04	26
CP	Série Cultura Brasileira Hoje	06.04	40
CP	Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura	10.04	60
CMI	Mostra Cardápios séculos XIX e XX	11.04/12.05	1366
CMI	Série Memória & Informação "Os desafios da preservação e exposição de obras de arte"	12.04	20
CMI	Conversa literária "A literatura infantil e juvenil e os novos leitores"	19.04	90
CP	Série Migrações Internacionais	20.04	30
CP	Série Novos olhares sobre as políticas culturais	24.04	55
CMI	Série Memória & Informação "Conservação-restauração da Luneta nº 10783"	26.04	25
CP	Série Histórias Culturas Urbanas	27.04	25
TOTAL		1867	
	1867		
SETOR	MAIO	DATA	PÚBLICO
CESSÃO	Reunião MINC sobre a política nacional para a área de música	03.05	200
CGA/RH	1º Programa de Treinamento - Saberes da RUI 1º dia	03.05	27
CGA/RH	1º Programa de Treinamento - Saberes da RUI 2º dia	04.05	19
CMI	Série Conversa Literária - Música e Literatura	03.05	60
CESSÃO	Seminário de Desenvolvimento Regional do Audiovisual Brasil de Todos os Sotaques	04.05	100
CMI	II Seminário Internacional Turismo e Cultura 1º dia	08.05	100
CMI	II Seminário Internacional Turismo e Cultura 2º dia	09.05	100
CMI	II Seminário Internacional Turismo e Cultura 3º dia	10.05	100
MESTRADO	Curso "As artes de Mesa: da sala de jantar aos objetos de aparato (sec. XVIII a XX)	09.05 à 12.05	368
CMI	Série Memória e Informação: a encadernação contemporânea e sua relação com a conservação	10.05	70
CMI	Lançamento "A coleção Família Barbosa de Oliveira"	11.05	30
MESTRADO	Colóquio de Culturas Digitais Etnografias em culturas digitais & pesquisas na internet	15.05	56
CMI	Mostra "A abolição e seus registros na vida privada II"	16.05/14.07	2235
CMI	Série Conversa Literária	17.05	75
CMI	Curso "Elaboração de resumos"	18.05	41
CP	VIII Seminário Internacional Políticas Culturais 1º dia	23.05	210
CP	VIII Seminário Internacional Políticas Culturais 2º dia	24.05	210
CP	VIII Seminário Internacional Políticas Culturais 3º dia	25.05	210

CP	VIII Seminário Internacional Políticas Culturais 4º dia	26.05	210
CP	Série História Culturas Urbanas	25.05	25
CGA/RH	Mini-workshop "Ressignificando as relações humanas: novos olhares"	29.05	45
CMI	Seminário de arranjo e descrição em arquivos pessoais	30.05	150
CMI	Série Memória e Informação: o arquivo de Leon Eliachar	31.05	20
TOTAL		4661	
	4661		
SETOR	JUNHO	DATA	PÚBLICO
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	01.06	30
CESSÃO	Congresso Internacional Luso Brasileiro 100 Futurismo	01.06	100
CMI	I Semana Nacional de Arquivos	05.06	35
CP	II Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura	05.06	65
CMI	Série Memória e Informação	07.06	35
CMI	Série Palavra por Palavra	07.06	80
CP	A Casa Senhorial em GOA	13.06	30
CP	Seminário Práticas Editoriais	19.06	30
CMI	Série Memória e Informação	21.06	15
CMI	Série Palavra por Palavra	21.06	65
CP	Debate O Impacto da Nova Lei de Migração Brasileira	23.06	80
MESTRADO	Curso Tipologia Documental nos Arquivos Municipais	26.06	35
CP	Série História Culturas Urbanas	29.06	15
TOTAL		615	
	615		
SETOR	JULHO	DATA	PÚBLICO
CP	Debate Cultura Viva Comunitária e as políticas culturais na América Latina	05.07	55
CMI	Série Memória & Informação	05.07	30
CMI	Série Palavra por Palavra	05.07	70
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	06.07	20
CP	II Encontro Casas Senhoriais e seus Interiores	12.07	35
CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 1º dia	17.07	123
CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 2º dia	18.07	123
CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 3º dia	19.07	123
CMI	Série Memória & Informação - CANCELADA	19.07	-
CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 4º dia	20.07	123

CESSÃO	Curso International School of Law and Technology 5º dia	21.07	123
CMI	Série Palavra por Palavra	26.07	65
TOTAL	890		890
SETOR	AGOSTO	DATA	PÚBLICO
CMI	Série Palavra por Palavra	02.08	52
CMI	Série Memória e Informação	02.08	25
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	03.08	25
CMI	Palestra e lançamento Biografia Antonio Salles	07.08	23
CP	Após A Paisagem: A Arte, O Registro e A Representação da Natureza na América	07.08	25
CMI	Mostra memória literária biografia Antônio Sales	07.08 à 11.08	250
CMI	Mostra Transporte no Brasil: Sua Representação nos Arquivos Privados	08.08/06.10	550
CP	12º Jornada de Iniciação Científica	08.08	58
CP, CMI e CGPA	Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia 1º dia	09.08	228
CP, CMI e CGPA	Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia 2º dia	10.08	124
CP, CMI e CGPA	Seminário Internacional Cultura, Ciência e Democracia 3º dia	11.08	123
CGA/RH	Palestra Estamos Fazendo o Suficiente?	14.08	58
CMI	Lançamento de "O Jardim de Rui Barbosa: Preservação de um Jardim Histórico"	14.08	110
CMI	Série Memória & Informação	16.08	55
CP	Seminário Internacional A Imprensa na Belle Époque 1º dia	15.08	102
CP	Seminário Internacional A Imprensa na Belle Époque 2º dia	16.08	102
CP	Seminário Internacional A Imprensa na Belle Époque 3º dia	17.08	102
CP	Seminário Terceiro Poder Ou Poder Moderador da República?	18.08	50
RH	Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	18.08 à 21.08	92
CMI	Série Palavra por Palavra	23.08	40
CP	Série Novos Olhares Sobre as Políticas Culturais	24.08	30
CMI	Série Memória & Informação	30.08	84
CP	Seminário Internacional Eisenstein 1º dia	29.08	60
CP	Seminário Internacional Eisenstein 2º dia	30.08	60
CP	Seminário Internacional Eisenstein 3º dia	31.08	60
CP	Série História Culturas Urbanas	31.08	35
TOTAL	2523	2523	
SETOR	SETEMBRO	DATA	PÚBLICO
CP	Seminário Internacional Eisenstein 4º dia	01.09	60
CMI	Série Palavra por Palavra	06.09	52
CP	Lançamento do Livro Exódos, Refúgios e Exílios	11.09	35
CMI	VIII Encontro de Arquivos Científicos 1º dia	12.09	46
CMI	VIII Encontro de Arquivos Científicos 2º dia	13.09	46
CMI	VIII Encontro de Arquivos Científicos 3º dia	14.09	46
CP	Programa de Iniciação Científica Jovem	12.09	18
CMI	Série Memória & Informação	13.09	58
CP e CMI	Seminário de Apresentação de Bolsistas 1º dia	14.09	35
CP e CMI	Seminário de Apresentação de Bolsistas 2º dia	15.09	35

CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	15.09	34
MESTRADO	Palestra Informação, Documentos, Arquivos e Repositórios em Saúde	18.09	21
CP	Lançamento do Livro Viver Em Rede	21.09	38
MESTRADO	Palestra O Poeta Na Vã Guarda de Seus Textos	21.09	15
CGA/RH	Palestra Vida Saudável	25.09	12
CMI	Série Memória & Informação	27.09	35
CMI	Série Palavra por Palavra	27.09	101
CMI	Encontro do Grupo de Pesquisa Conservação Preventiva em Edifícios e Sítios Históricos	28.09	21
CP	Série Migrações Internacionais	28.09	21
CP	Série História Culturas Urbanas	28.09	27
CP	Encontro A Grande Guerra: Impactos no Brasil no Mundo	29.09	30
TOTAL		786	
	786		
SETOR	OUTUBRO	DATA	PÚBLICO
CP	Seminário Internacional Portugueses de Papel	05.10/06.10	48
CP	III Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura	09.10	33
CP	Palestra Perestroika Soviética	09.10	20
CP	1º Colóquio Gestão da Cultura	16.10	76
CP	Curso e Seminário O Gosto Neoclássico 1º dia	16.10	35
CP	Curso e Seminário O Gosto Neoclássico 2º dia	17.10	35
CP	Curso e Seminário O Gosto Neoclássico 3º dia	18.10	26

CP	Curso e Seminário O Gosto Neoclássico 4º dia	19.10	26
CMI	I Encontro de Rede Políticas para o Desenvolvimento Sustentável de Acervos	20.10	20
CP	Palestra Empreendedorismo Teatral no Brasil	18.10	12
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	19.10	40
MESTRADO	Palestra e Lançamento do Livro O Arquivo e O Lugar	20.10	25
MESTRADO	Seminário Brasileiro de Torna Viagem e a Construção da Luso Brasilidade nos Oitocentos	23.10	22
CP	Mostra Fafi dos brasileiros: heranças e memórias	23.10 à 19.01	150
CMI	Série Palavra por palavra	25.10	100
CMI	Série Memória e Informação	25.10	25
CGA/RH	Palestra: Uma Linda Janela - Outubro Rosa	25.10	40
CGA/RH	Palestra: Felicidade no Trabalho	26.10	21
CP	Série História Culturas Urbanas	26.10	10
RH	Curso de elaboração de termos de referência para contratação de bens de serviço	30.10/31.10	36
TOTAL		800	
	800		
SETOR	NOVEMBRO	DATA	PÚBLICO
CP/CMI	Semana da Cultura	06.11	200
CMI	Reabertura ao Público do Museu Casa de Rui Barbosa	07.11	25
CP	Exibição do filme Callado	07.11	30
CMI	Seminário Palavra por palavra especial 20 anos sem Darcy	08.11	130
CP	Palestra Centenário da Revolução Soviética	08.11	45
CP	Palestra Ciência, Saúde e Projeto Nacional	09.11	20
CMI	Série Perspectivas Em Conservação Preventiva	09.11	41
CMI	5º Seminário de Informação Em Arte/REDARTE 1º Dia	09.11	72
CMI	5º Seminário de Informação Em Arte/REDARTE 2º Dia	10.11	72
CP	III Encontro Transfopress Brasil 1º Dia	13.11	40
CP	III Encontro Transfopress Brasil 2º Dia	14.11	40
CP	Mesa Ministério Público e Democracia	16.11	18
CMI	Uma Tarde Com Victor Giudice	17.11	20
CMI	Série Memória & Informação	21.11	45
CMI/BIBLIO.	Reabertura da BIMM	21.11	45
CMI	Série Palavra Por Palavra	22.11	25

MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	22.11	15
CP	Abertura CEPRI	22.11	40
CP	Série Migrações Internacionais	23.11	10
CMI	2º Seminário Tecnologia e Cultura 1º Dia	23.11	84
CMI	2º Seminário Tecnologia e Cultura 2º Dia	24.11	84
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	24.11	15
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	27.11	15
CMI	Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro 1º Dia	27.11	139

CMI	Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro 2º Dia	28.11	139
CMI	Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro 3º Dia	29.11	139
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	29.11	15
CMI	Encontro Luso Brasileiro de Conservação e Restauro 4º Dia	30.11	139
CP	Série História Culturas Urbanas	30.11	30
TOTAL	1732	1732	
SETOR	DEZEMBRO	DATA	PÚBLICO
CESSÃO	Exibição filme da Campanha Liberte Sagrado	04.12	10
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	04.12	15
RH	Palestra Viver Inspira a Cura	05.12	20
CP	Seminário Internacional da Cátedra Unesco 1º dia	07.12	85
CMI	Série Perspectivas em Conservação Preventiva	07.12	15
CP	Seminário Internacional da Cátedra Unesco 2º dia	08.12	85
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	11.12	105
CESSÃO	Palestra Homenagem ao Bretas	11.12	15
MESTRADO	Diálogos Interdisciplinares em Memória e Acervos	11.12	15
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	12.12	105
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	12.12	41
CP	Exibição do filme Era o Hotel Cambridge	12.12	30
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	13.12	105
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	14.12	105
CP	Curso de Verão O refúgio em uma perspectiva global	15.12	105
CMI/MUSEU	Um Domingo na casa de Rui Barbosa	17.12	40
CMI/MUSEU	O prazer da descoberta	19.12	60
TOTAL	956	956	

TOTAL DE EVENTOS: 152
TOTAL DE PÚBLICO: 17.078

Anexo II - Síntese dos Eventos 2017

TIPOS DE EVENTOS	TOTAL DE EVENTOS	PÚBLICO TOTAL
SÉRIES	58	2746
Memória & Informação	16	617
Série de Colóquios	05	290
História e culturas urbanas	07	167
Palavra por palavra	16	1255
Novos olhares sobre as políticas culturais	02	85
Cultura brasileira hoje: diálogos	01	40
Série Migrações Internacionais	03	61
Perspectivas em conservação preventiva	08	231
SEMINÁRIOS	27	4428
PALESTRAS/DEBATES/MESA-REDONDA	22	783
CURSOS	12	2128
CONCURSOS	03	
INFANTOJUVENIS	03	145
LANÇAMENTOS	06	261
DIA DA CULTURA/ENTREGA DAS MEDALHAS E SHOW	01	200
EXPOSIÇÃO/ MOSTRA	06	4671
Mostra: A mulher na literatura brasileira	01	120
Mostra: Cardápios Séculos XIX e XX	01	1366
Mostra: A Abolição e seus registros na vida privada III	01	2235
Mostra: Memória Literária Antônio Sales - Uma Biografia	01	250
Mostra: Transporte No Brasil: Sua Representação Nos Arquivos Privados	01	550
Mostra: "Fafe Dos "Brasileiros": Heranças Memórias"	01	150

EXIBIÇÃO DE FILME	03	70
DIVERSOS	04	86
CESSÃO	07	1560
TOTAL GERAL	216	17.078

Anexo III - Principais Atos Normativos da FCRB em 2017

Portaria N° 135, de 29 de dezembro de 2017	Prorroga o prazo até 16 de março de 2018 para apresentação do relatório preliminar sobre o cumprimento do Plano de Dados Abertos.
Portaria N° 123, de 30 de novembro de 2017	Aprova o plano básico inicial da mostra de longa duração Rui Barbosa na Vila Maria Augusta.
Portaria N° 122, de 27 de novembro de 2017	Aprova a criação da Comissão para desenvolvimento de coleções para formação e expansão do acervo do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA).
Portaria N° 116, de 8 de novembro de 2017	Cria a comissão de alocação física, para definir as condições de armazenamento do material a ser retirado das casas anexas que serão objeto de demolição.
Portaria N° 115, de 8 de novembro de 2017	Cria o Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, conforme previsto no Decreto n° 8.777.
Portaria N° 114, de 8 de novembro de 2017	Aprova o Manual de Uso do Jardim Histórico da Casa de Rui Barbosa
Portaria N° 101, de 14 de setembro de 2017	Institui o Núcleo Gestor do SEI (Sistema Eletrônico de Informação).
Portaria N° 99, de 6 de setembro de 2017	Dispõe sobre normas e procedimentos relativos à tramitação de processos administrativos no âmbito da FCRB.
Portaria N° 95, de 31 de agosto de 2017	Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC.

Portaria N° 92, de 24 de agosto de 2017	Dispõe sobre o processo simplificado de seleção de bolsistas de iniciação científica da FCRB.
Portaria N° 87, de 7 de agosto de 2017	Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho destinado a elaboração do Plano de Trabalho completo relativo à acessibilidade dos seus ambientes digitais.
Portaria N° 84, de 11 de julho de 2017	Designa Lucia Maria Velloso de Oliveira e Eula Dantas Taveira Cabral, respectivamente, coordenadora e vice-coordenadora do Mestrado Profissional em Memória e Acervos.
Portaria N° 71, de 12 de junho de 2017	Institui grupo de trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos bibliográficos.
Portaria N° 70, de 12 de junho de 2017	Institui grupo de trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos museológicos.
Portaria N° 69, de 12 de junho de 2017	Institui grupo de trabalho destinado à elaboração do Termo de Referência que comporá o processo licitatório a ser realizado em 2018 para aquisição de licença de software de gerenciamento das bases de dados referenciais dos acervos arquivísticos.
Portaria N° 66, de 5 de junho de 2017	Aprova o regulamento de funcionamento do Comitê Interno de Governança da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).
Portaria N° 64, de 2 de junho de 2017	Designa integrantes para compor a Comissão Julgadora encarregada de selecionar os bolsistas para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura da FCRB, referente ao Edital de Concurso N° 1/2017
Portaria N° 62, de 31 de maio de 2017	Institui o Núcleo de Gestão de Riscos - NGR, entre outras providências.
- Portaria N° 57, de 17 de maio de 2017	Aprovar a proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho e instituir a Política de Dados Abertos.
Portaria N° 48, de 3 de maio de 2017	Dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Portaria Nº 47, de 3 de maio de 2017	Dispõe sobre Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGRC.
Portaria Nº 46, de 2 de maio de 2017	Nomeia a Comissão Examinadora do Mestrado Profissional em Memória e Acervos da FCRB para o Processo Seletivo ano 2017/Turma 2018.
Portaria Nº 34, de 31 de março de 2017	Concede progressão/promoção funcional a servidores
Portaria Nº 33, de 31 de março de 2017	Publica a relação nominal dos titulares ocupantes dos cargos em comissão e funções de confiança.
Portaria Nº 21, de 23 de fevereiro de 2017	Define o horário de funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa, o valor de ingresso, o valor da utilização dos equipamentos de audioguia e videoguia e respectivas gratuidades.
Portaria Nº 17, de 8 de fevereiro de 2017	Designa servidores para comporem a Comissão de Sustentabilidade Ambiental da Fundação Casa de Rui Barbosa.
Portaria Nº 16, de 8 de fevereiro de 2017	Cria o Comitê de Capacitação da Fundação Casa de Rui Barbosa.
Portaria Nº 15, de 6 de fevereiro de 2017	Cria Comissão Técnica para o recebimento dos serviços de demolição das casas da rua Assunção.
Portaria Nº 10, de 1º de fevereiro de 2017	Divulga o resultado da Avaliação de Desempenho Individual, conforme estabelece o art. 36, §4º da Portaria Nº 17, de 25 de abril de 2013.
Portaria Nº 9, de 1º de fevereiro de 2017	Publica o resultado institucional do Terceiro Ciclo de Avaliação de Desempenho da Fundação Casa de Rui Barbosa.



EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 01/03/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ÓRGÃO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	12.837,33	16.339,02	Despesas Orçamentárias	47.239.289,78	45.873.419,95
Ordinárias	-	7.888,26	Ordinárias	41.874.737,14	39.523.015,37
Vinculadas	12.837,33	8.450,76	Vinculadas	5.364.552,64	6.350.404,58
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	12.837,33	8.450,76	Educação		2.180,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	5.358.935,17	5.617.593,49
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.617,47	1.774,25
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		728.856,84
Transferências Financeiras Recebidas	48.091.466,18	45.877.740,98	Transferências Financeiras Concedidas	22.320,00	19.388,26
Resultantes da Execução Orçamentária	45.996.935,52	43.506.881,03	Resultantes da Execução Orçamentária	22.320,00	11.500,00
Repasso Recebido	45.996.935,52	43.506.881,03	Repasso Concedido	22.320,00	11.500,00
Independentes da Execução Orçamentária	2.094.530,66	2.370.859,95	Independentes da Execução Orçamentária	-	7.888,26
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.089.010,73	2.370.859,95	Movimento de Saldos Patrimoniais		7.888,26
Movimentação de Saldos Patrimoniais	5.519,93	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	1.019.228,49	2.566.530,65	Despesas Extraorçamentárias	2.185.492,59	2.336.720,68
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	495,00	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	15.970,00
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.016.022,15	2.547.901,21	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.178.633,66	2.302.017,70
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.711,34	18.629,44	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.858,93	18.732,98
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	674.219,05	443.137,29	Saldo para o Exercício Seguinte	350.648,68	674.219,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	674.219,05	443.137,29	Caixa e Equivalentes de Caixa	350.648,68	674.219,05
TOTAL	49.797.751,05	48.903.747,94	TOTAL	49.797.751,05	48.903.747,94



EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 01/03/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ÓRGÃO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	10.278,00	10.278,00	12.837,33	2.559,33
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	10.278,00	10.278,00	7.317,40	-2.960,60
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	10.278,00	10.278,00	7.317,40	-2.960,60
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	5.519,93	5.519,93
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	5.519,93	5.519,93
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 01/03/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	10.278,00	10.278,00	12.837,33	2.559,33
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	10.278,00	10.278,00	12.837,33	2.559,33
DEFICIT			47.226.452,45	47.226.452,45
TOTAL	10.278,00	10.278,00	47.239.289,78	47.229.011,78
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	47.281.077,00	48.287.672,00	47.164.093,01	46.194.189,61	46.193.694,61	1.123.578,99
Pessoal e Encargos Sociais	39.084.814,00	39.978.409,00	38.982.917,38	38.982.917,38	38.982.917,38	995.491,62
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.196.263,00	8.309.263,00	8.181.175,63	7.211.272,23	7.210.777,23	128.087,37
DESPESAS DE CAPITAL	179.361,00	76.361,00	75.196,77	29.078,02	29.078,02	1.164,23
Investimentos	175.361,00	76.361,00	75.196,77	29.078,02	29.078,02	1.164,23
Inversões Financeiras	4.000,00	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	47.460.438,00	48.364.033,00	47.239.289,78	46.223.267,63	46.222.772,63	1.124.743,22
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 01/03/2018 PAGINA 3

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ÓRGÃO SUPERIOR 20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	47.460.438,00	48.364.033,00	47.239.289,78	46.223.267,63	46.222.772,63	1.124.743,22
TOTAL	47.460.438,00	48.364.033,00	47.239.289,78	46.223.267,63	46.222.772,63	1.124.743,22

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	536.882,87	1.751.268,12	1.593.100,57	1.593.100,57	393.546,13	301.504,29
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	536.882,87	1.751.268,12	1.593.100,57	1.593.100,57	393.546,13	301.504,29
DESPESAS DE CAPITAL	-	796.633,09	585.533,09	585.533,09	11.800,00	199.300,00
Investimentos	-	796.633,09	585.533,09	585.533,09	11.800,00	199.300,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	536.882,87	2.547.901,21	2.178.633,66	2.178.633,66	405.346,13	500.804,29

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSION 01/03/2018	PAGINA 2
------------------------	-------------

SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
-----------	---------------------------------------

ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA
----------------	--------------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	69.857.676,63	64.453.557,15	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.857.676,63	64.453.557,15

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	350.648,68	674.219,05	PASSIVO FINANCEIRO	1.541.299,75	3.112.909,98
ATIVO PERMANENTE	69.507.027,95	63.779.338,10	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	68.316.376,88	61.340.647,17

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.163.264,23	3.326.009,00	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2.246.644,26	1.377.856,83
Execução dos Atos Potenciais Ativos	2.163.264,23	3.326.009,00	Execução dos Atos Potenciais Passivos	2.246.644,26	1.377.856,83
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	408.636,11	282.359,97	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	1.754.628,12	3.043.649,03	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	12.960,00	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	2.233.684,26	1.377.856,83
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	2.163.264,23	3.326.009,00	TOTAL	2.246.644,26	1.377.856,83

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.249.148,20
Recursos Vinculados	58.497,13
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	177.325,48
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-118.828,35
TOTAL	-1.190.651,07



EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 01/03/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ÓRGÃO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	54.148.973,22	45.903.732,92
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.317,40	8.450,76
Venda de Mercadorias	1.156,00	2.653,50
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.161,40	5.797,26
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	5.308,94
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	5.308,94
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	48.145.268,98	45.877.740,98
Transferências Intragovernamentais	48.091.466,18	45.877.740,98
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	53.802,80	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.990.866,91	4.343,98
Reavaliação de Ativos	5.959.360,73	1.090,00
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	30.800,00	628,58
Ganhos com Desincorporação de Passivos	706,18	2.625,40
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.519,93	7.888,26
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	5.519,93	7.888,26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	48.720.226,97	45.226.526,59
Pessoal e Encargos	25.028.779,24	23.419.273,07
Remuneração a Pessoal	20.257.904,25	18.915.044,28
Encargos Patronais	3.728.093,94	3.494.638,56
Benefícios a Pessoal	1.041.468,40	1.009.590,23
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.312,65	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	14.888.712,06	13.326.652,19
Aposentadorias e Reformas	13.371.204,26	11.921.265,61
Pensões	1.517.507,80	1.397.659,91
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	7.726,67
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	7.685.604,42	7.392.452,25
Uso de Material de Consumo	60.370,14	274.943,42
Serviços	6.860.526,72	6.551.916,41
Depreciação, Amortização e Exaustão	764.707,56	565.592,42
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	46.695,63	23.101,99
Transferências Intragovernamentais	22.320,00	19.388,26
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	3.598,50	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	20.777,13	3.713,73
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	285.368,51	1.090,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	254.368,48	1.090,00
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	0,03	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	31.000,00	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 01/03/2018	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
-----------	---------------------------------------

ÓRGÃO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
----------------	--------------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	6.926,01	5.303,53
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.839,26	4.210,41
Contribuições	1.086,75	1.093,12
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	778.141,10	1.058.653,56
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	747.010,44	1.010.009,66
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	31.130,66	48.643,90
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.428.746,25	677.206,33

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 01/03/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ÓRGÃO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	291.040,74	1.126.000,61
INGRESSOS	48.107.014,85	45.912.709,44
Receitas Derivadas e Originárias	12.837,33	16.339,02
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	7.317,40	8.450,76
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	5.519,93	7.888,26
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	48.094.177,52	45.896.370,42
Ingressos Extraorçamentários	2.711,34	18.629,44
Transferências Financeiras Recebidas	48.091.466,18	45.877.740,98
DESEMBOLSOS	-47.815.974,11	-44.786.708,83
Pessoal e Demais Despesas	-44.055.025,00	-41.255.612,87
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-16.140.250,77	-14.457.051,02
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-7.200,00	-2.180,00
Cultura	-27.906.917,71	-26.796.381,85
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 01/03/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-656,52	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-3.731.770,18	-3.492.974,72
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-3.729.163,18	-3.492.974,72
Outras Transferências Concedidas	-2.607,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-29.178,93	-38.121,24
Dispêndios Extraorçamentários	-6.858,93	-18.732,98
Transferências Financeiras Concedidas	-22.320,00	-19.388,26
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-614.611,11	-894.918,85
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-614.611,11	-894.918,85
Aquisição de Ativo Não Circulante	-576.111,11	-765.233,89
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-38.500,00	-129.684,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-323.570,37	231.081,76
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	674.219,05	443.137,29



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017 PERIODO DEZ(Encerrado)

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 01/03/2018 PAGINA 3

SUBTITULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	350.648,68	674.219,05